



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

Nº 026

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 01 DE ABRIL DE 2008

ANO XXXIII

### *Mesa Executiva*

**NELSON JUSTUS**  
Presidente - Democratas

**ANTONIO ANIBELLI**  
1º Vice-Presidente - PMDB

**AUGUSTINHO ZUCCHI**  
2º Vice-Presidente - PDT

**FELIPE LUCAS**  
3º Vice-Presidente - PPS

**ALEXANDRE CURI**  
1º Secretário - PMDB

**LUCIANA RAFAGNIN**  
2ª Secretária - PT

**LUIZ ACCORSI**  
3º Secretário - PSDB

**CIDA BORGHETTI**  
4ª Secretária - PP

**CHICO NOROESTE**  
5º Secretário - PR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

### *Lideranças*

*Líder do Governo ..... Luiz Claudio Romanelli*  
*Líder da Oposição ..... Valdir Rossoni*  
*PMDB ..... Waldyr Pugliesi*  
*PSDB ..... Ademar Traiano*  
*Partido Democratas ..... Plauto Miró*  
*PT ..... Professor Luizão*  
*PP ..... Duílio Genari*  
*PDT ..... Luiz Carlos Martins*  
*Bloco PPS/PMN ..... Douglas Fabrício*  
*Bloco PSB/PRB/PV ..... Pastor Edson Praczyk*  
*Bloco PTB/PR ..... Jocelito Canto*

### *Representação Partidária*

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Pércles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

## SUMÁRIO

### **DIÁRIO Nº 026**

### **26ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **SUMÁRIO**

**Mesa Executiva ..... 02**

**Presenças ..... 02**

**Abertura da Sessão ..... 03**

#### **Expediente:**

Ofícios ..... 03

Indicações ..... 03

Requerimentos ..... 04

Projetos de Lei ..... 06

#### **Pequeno Expediente:**

Dep. Dr. Batista ..... 08

Dep. Elio Rusch ..... 09

Dep. Luciana Rafagnin ..... 10

Dep. Professor Luizão ..... 11

Dep. Caíto Quintana ..... 12

Dep. Edgar Bueno ..... 13

#### **Grande Expediente:**

Dep. Marcelo Rangel ..... 13

Dep. Reni Pereira ..... 15

#### **Horário das Lideranças:**

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati ..... 18

Liderança do PT

Dep. Professor Luizão ..... 18

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Douglas Fabrício ..... 20

Liderança do Bloco PR/PTB

Dep. Jocelito Canto ..... 21

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli .... 22

#### **Ordem do Dia:**

Leitura do Expediente ..... 23

Discussão/Votação

Redação Final ..... 23

3ª Discussão ..... 24

2ª Discussão ..... 24

1ª Discussão ..... 25

Requerimentos ..... 26

#### **Encerramento da Sessão ..... 27**

#### **Publicações:**

Comissão Executiva

Atos ..... 27

Diretoria Geral

Portarias ..... 28

Atas de Comissões ..... 28

Obras Públicas, Transportes e

Comunicação ..... 28

Segurança Pública ..... 28

Constituição e Justiça ..... 29

Ecologia e Meio Ambiente ..... 30

### **DIÁRIO Nº 026**

### **26ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**

#### **16ª LEGISLATURA**

#### **ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA**

#### **REALIZADA EM**

**01 DE ABRIL DE 2008**

*(terça-feira)*

#### **Mesa Executiva:**

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Chico Noroeste e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

#### **Presenças:**

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão

Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Valdir Rossoni e Wal-dyr Pugliesi (48).

Ausentes os Srs. Deputados: Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins, Ney Leprevost, Ribas Carli Filho, Tadeu Veneri e Teruo Kato (06).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

### ***Abertura da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

### ***Expediente:***

#### ***Ofícios***

Sob o nº CGSAU 002/08 da Sra. Raquel de Andrade Lima Coelho - Coordenadora Geral do Programa de Pesquisa em Saúde do CNPq, comunicando a celebração do II Termo Aditivo ao convênio firmado entre o CNPq e a Fundação Araucária, no âmbito do PPSUS/04. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 877/08-GC/SGPDH/SEDH/PR do Sr. Euvaldo M. Bittencourt Junior - Gerente de Projeto da Subsecretaria de Gestão da Política de Direitos Humanos, comunicando que foi firmado Convênio nº 249/07 entre a união, por meio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e o Grupo Dignidade de Curitiba, com vistas à execução do Projeto Centro de Referência de Combate A Violência e Promoção da Cidadania GLBT - João Antonio Mascarenhas. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 798/08-DPP/DEPEN/MJ do Sr. André Luiz de Almeida e Cunha - Diretor de Políticas Peniten-

ciárias do Ministério da Justiça, informando celebração de convênio entre o referido Ministério e o Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, destinados a atender as demandas do sistema penitenciário estadual. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 242/CGFCC/SPOA/MDA do Sr. Luiz Claudio Monteiro Morgado - Coordenador Geral de Finanças, Convênio e Contabilidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário, comunicando a celebração do Segundo Termo Aditivo ao Convênio nº 132/06. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o nº 243/CGFCC/SPOA/MDA do Sr. Luiz Claudio Monteiro Morgado - Coordenador Geral de Finanças, Convênio e Contabilidade do Ministério do Desenvolvimento Agrário, comunicando a celebração do Termo de Convênio nº 121/07. **Ao conhecimento da Casa.**

OFÍCIO Nº 178/08

Curitiba, em 01/04/08.

Senhor 1º Secretário:

Pelo presente encaminho a V. Exa. atestado médico, necessário para que o setor competente desta Casa de Leis proceda à justificativa das minhas ausências por motivo de saúde, nas Sessões Plenárias dos dias 24 e 25 de março do corrente.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradeço antecipadamente.

(a) FÁBIO CAMARGO

#### ***Indicação***

INDICAÇÃO Nº 069/08

SÚMULA:

Fica o Poder Executivo autorizado a conceder reposição salarial ao efetivo das Polícias Militar e Civil do estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança do Estado do Paraná, na forma que menciona.

Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, que seja oficiado ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, para que envie mensagem a esta Casa Legislativa, autorizando o Governo do Estado do Paraná a conceder reposição salarial ao efetivo da Secretaria de Segurança do Estado, com base no orçamento desta Secretaria que teve um aumento de 15% o que corresponde aproximadamente a R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões) ao ano.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) MAURO MORAES

JUSTIFICATIVA:

Tal indicação se faz em razão da defasagem salarial dos policiais militares que enquanto outros servidores públicos tiveram um aumento de 17%, estes receberam apenas cerca de 5%.

Estamos propondo ao Governo do Estado que o aumento de 15% acrescido no orçamento da Segurança, que terá majoração de cerca de 150 milhões de reais ao ano, conforme emenda constitucional feita pelo Governador, seja usada, em parte, para reposição salarial dos policiais militares e civis.

Considerando que estes profissionais correm riscos de vida no exercício de sua função de defender a população, e que é sabido que um salário mais alto e digno pode convergir em uma competência maior no cargo, e ainda, levando em consideração os altos índices de violência apresentados por nossa capital, ratificam a necessidade de proporcionar maior qualidade profissional a estes servidores, através de um salário mais compatível com sua função de risco.

## **Requerimentos**

### **REQUERIMENTO Nº 596**

Senhor Presidente:

O Deputado Estadual adiante assinado no uso de suas atribuições regimentais REQUER a essa douta Mesa Executiva o adiamento da votação do Projeto de Lei nº 508/07 de autoria própria por dez (10) Sessões.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

### **REQUERIMENTO Nº 603**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento da Srta. Leila Lima, irmã do funcionário Luiz Lima, ocorrido no dia 27 de março, em nossa capital.

Requer, outrossim, que após a decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

### **REQUERIMENTO Nº 608**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento de Ana Carolina de Moura Xavier, filha do Exmo. Sr. Cláudio Murilo Xavier, Secretário de Estado da Saúde, ocorrido no dia 31 de março, em nossa capital.

Requer, outrossim, que após a decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) DR. BATISTA

Apoiamiento: Nelson Justus

### **REQUERIMENTO Nº 597**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao município de Palmeira, pelo transcurso, no próximo dia 07 de abril de seus 189 anos de emancipação política.

Requer outrossim, que da decisão desta Casa, seja dada ciência ao Exmo. Sr. Altamir Sanson, Prefeito Municipal, para que em nome do Poder Legislativo do Estado do Paraná receba e cumprimente a laboriosa população do município de Palmeira.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Compartilhando com a alegria de toda a população de Palmeira que no próximo dia 07/04/08 estará comemorando 189 anos de emancipação política, queremos expressar os nossos votos de muito sucesso na certeza de que o trabalho desenvolvido ao longo destes 189 anos não foi em vão, mas colaborou sobremaneira para o constante progresso da região. Parabenizamos através desta proposição toda a população honesta e trabalhadora que continua contribuindo para o desenvolvimento deste município.

### **REQUERIMENTO Nº 609**

Senhor Presidente:

A CACIOPAR (Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná) iniciou suas atividades no dia 03/04/76, como entidade legítima representante de comerciantes e empresários, surgindo sob a liderança do cascavelense Hylo Francisco Bresolin, à época Presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascavel.

Mais antiga entre as coordenadorias hoje integradas à FACIAP (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná), a CACIOPAR tem como principal objetivo integrar e fortalecer as associações comerciais e empresariais que representa. Com mais de 40 associações filiadas, segundo seu fundador Hylo Bresolin, a entidade atua pautando suas ações em torno dos interesses da coletividade e no contínuo fortalecimento regional.

A CACIOPAR proporcionou inúmeras conquistas à região, tendo contribuído decisivamente na concretização de obras como a Ferroeste, a Ponte de Guaíra, a União, o Hospital Universitário e a duplicação da BR-467, que liga Cascavel e Toledo.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) EDGAR BUENO

### **REQUERIMENTO Nº 611**

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o

soberano Plenário, seja inserido na ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações ao Colégio Agrícola Manoel Ribas, de Apucarana, que está comemorando 50 anos de fundação. Durante sua existência, milhares de jovens tiveram o privilégio de frequentar os bancos escolares desse tradicional e respeitado colégio, que conta com a direção firme do professor Evanildo Mantine e um quadro de professores e professoras da mais alta qualificação profissional. De parabéns a direção, mestres, funcionários, alunos, a cidade de Apucarana e a sociedade paranaense pela existência de um colégio que serve de modelo para o país.

Requeiro que essa homenagem e este reconhecimento público sejam também comunicados à direção do Colégio Agrícola Manoel Ribas, com votos de permanente sucesso na preparação educacional de nossos jovens.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) ANTONIO BELINATI

#### REQUERIMENTO N° 613

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado ofício ao Exmo. Governador do Estado do Paraná Roberto Requião, solicitando a viabilização de recursos ao município de São João do Triunfo para adquirir equipamentos para o consultório odontológico da Comunidade Faxinal dos Andrades.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

O posto de Saúde da Comunidade de Faxinal dos Andrades já está concluído, faltando apenas a instalação dos equipamentos do consultório odontológico. Com o consultório em atividade, o serviço de tratamento dentário também vai beneficiar os moradores das comunidades de Faxinal Rodrigues e Faxinal dos Ferreiras.

Conto com vosso apoio nessa solicitação, de extrema importância para a população de São João do Triunfo.

#### REQUERIMENTO N° 614

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado ofício ao Secretário de Estado da Saúde Gilberto Martin, solicitando a viabilização de recursos ao município de São João do Triunfo para adquirir equipamentos para o consultório odontológico da Comunidade Faxinal dos Andrades.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

O posto de Saúde da Comunidade de Faxinal dos Andrades já está concluído, faltando apenas a instalação

dos equipamentos do consultório odontológico. Com o consultório em atividade, o serviço de tratamento dentário também vai beneficiar os moradores das comunidades de Faxinal Rodrigues e Faxinal dos Ferreiras.

Conto com vosso apoio nessa solicitação, de extrema importância para a população de São João do Triunfo.

#### REQUERIMENTO N° 599

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Luiz Fernando Ferreira Delazari - Secretário de Estado da Segurança Pública - solicitando a reabertura do Destacamento da Polícia Militar no município de Rio Branco do Sul, bem como o retorno de no mínimo 10 dos policiais militares que foram remanejados para outra localidade desde o início do ano de 2007, sem reposição, deixando o município a deriva de marginais que ficaram à vontade para praticar atos criminosos, sabedores da ausência do policiamento ostensivo e preventivo da Polícia Militar.

Requer ainda, que com a reabertura do módulo policial seja disponibilizado 2 (duas) viaturas para atender a uma população de mais de 31 (trinta e um) mil habitantes, diuturnamente. Trata-se de uma reivindicação de toda população rio-branquense, que sente-se coagida e ameaçada em seus direitos de cidadãos, pelo fato de que hoje, o município não apresenta nenhum policial efetivo para atender as ocorrências, visto que os quatro policiais ali lotados, estão afastados para exercer funções junto a Delegacia de Polícia Civil de Rio Branco do Sul.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) EDSON STRAPASSON

#### REQUERIMENTO N° 601

Senhor Presidente:

O Deputado que a este subscreve valendo-se de suas competências regimentais, SOLICITA INFORMAÇÕES, por meio desta e após a apreciação pelo Plenário desta Casa de Leis, que seja enviado expediente ao Sr. Secretário de Estado do Meio Ambiente, para que este forneça informações acerca de que programas e obras - manutenção ou implantação - estão sendo desenvolvidos para o combate a erosão.

Informar, por município e por programa, de forma detalhada quanto aos serviços que estão sendo executados e os ainda por executar.

Informar da existência de programas interrompidos ou suspensos, já iniciados ou não, informando os motivos de eventuais paralizações e previsão de retomada de suas execuções.

Diante do presente, certo de que com respeito à atuação deste Parlamentar, receberemos o quanto antes as respostas necessárias ao esclarecimento da questão.

Ainda, aproveito o ensejo para manifestar a elevada estima e consideração.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) DOUGLAS FABRÍCIO

#### REQUERIMENTO N° 612

Senhor Presidente:

Os Deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais, REQUEREM ao Dr. Rafael Iatauro, Secretário Chefe da Casa Civil, após ouvido o douto Plenário, informar, relativamente a utilização dos cartões corporativos, o que segue:

1. se os cartões corporativos adotados no estado são utilizados exclusivamente como cartão de débito ou também podem ser utilizados como cartão de crédito;

2. em caso de utilização do cartão na modalidade crédito, a partir de quando passou a ser utilizado? Quais os critérios e condições para a sua distribuição aos servidores?

3. quais os critérios e condições para a disponibilidade do cartão corporativo ao servidor?

4. apresentar relatório assinado, com cópia em meio magnético no formato Excel, contendo o nome e cargo de cada servidor que recebeu o cartão corporativo, o número do cartão correspondente, o número de seu Registro Geral (RG) e os valores analiticamente creditados, nos anos de 2006 e 2007?

5. demonstrar, através de seqüência cronológica e/ou numérica todos os cartões disponibilizados, mediante arquivos digitalizados;

6. apresentar extrato dos cartões corporativos identificando toda a movimentação individualizada (débitos e créditos) desde a sua implantação, através de arquivos digitalizados;

7. se os cartões corporativos são utilizados para pagamento de outras despesas que não aquelas decorrentes de viagem e controladas pela Central de Viagens, relacionar os bens, desvinculados das despesas de viagem, adquiridos em 2007, pela Governadoria e pela Secretária de Educação;

8. quais as despesas consideradas como material de consumo, conforme consta no site Gestão do Dinheiro Público, relativamente à Secretaria de Educação, por exemplo, onde estão.

9. informados empenhos relativos a materiais de consumo para o cartão corporativo;

10. quais órgãos da administração pública podem empenhar, creditando ao cartão corporativo, valores para pagamento de material de consumo que não aqueles a despesas de viagens;

11. como é possível acesso da Assembleia Legislativa para consulta às informações e relatórios da Central de Viagens, de que trata o Decreto 3498/04. Informar a senha se for o caso.

12. justificar a fundamentação legal para a concessão de créditos (adiantamento de despesa) para servido-

res realizarem despesas, tendo em vista o disposto no artigo 68 da Lei Federal 4320/64.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(aa) VALDIR ROSSONI, MARCELO RANGEL, DOUGLAS FABRÍCIO, ADEMAR TRAIANO, PLAUTO MIRÓ e ANTONIO BELINATI

## Projetos de Lei

### PROJETO DE LEI N° 122/08

A Assembleia Legislativa do

Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º Proíbe a cobrança de estacionamento de veículos pertencentes a clientes em todos os shoppings, supermercados, hipermercados e estabelecimentos congêneres em todo o território paranaense.

§ 1º A gratuidade referida no artigo 1º desta lei é concedida ao cliente que efetuar gasto igual ou superior a 5 (cinco) vezes o preço estabelecido pela firma exploradora da área de estacionamento.

Art. 2º Proíbe a cobrança de estacionamento de veículos pertencentes ou sob a responsabilidade de clientes, em todas as agências bancárias de todo o território paranaense.

§ 1º A gratuidade referida no artigo 2º desta lei é concedida mediante a apresentação de qualquer comprovante de qualquer operação realizada na agência mantenedora do estacionamento.

Art. 3º Estende a gratuidade da ocupação de vaga em estabelecimento, até os primeiros 15 (quinze) minutos de permanência nos estabelecimentos relacionados no *caput* desta lei.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) LUIZ ACCORSI

#### JUSTIFICATIVA:

Estudos realizados por gabaritados pesquisadores atestam que o cidadão brasileiro despende o equivalente a três meses da remuneração advinda do seu emprego, para o pagamento de tributos municipais, estaduais e federais.

Não se discute que o Brasil é um dos países que sacrificam os seus povos, com as mais pesadas cargas tributárias.

E todos nós sabemos que essa incruenta, malvada e inconcebível taxação é repassada pela indústria para o comércio que por sua vez a transfere para o consumidor final.

A lei que hoje submeto ao juízo das minhas companheiras e dos meus companheiros desta Casa Popular, objetiva aliviar, mesmo que quase que insignificamente, o peso provocado pelas dezenas de

impostos maquiados sob as formas de outras tantas siglas, criados pelo pantagruélico sistema arrecadatário governamental.

PROJETO DE LEI Nº 123/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual o Asilo São Vicente de Paulo, Obra Unida a Sociedade de São Vicente de Paulo, com sede e foro no município Telêmaco Borba/PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) CLEITON KIELSE

**JUSTIFICATIVA:**

O Asilo São Vicente de Paulo, Obra Unida a Sociedade de São Vicente de Paulo, associação civil de direito privado, beneficente, caritativa e de assistência social sem fins econômicos, com sede e foro no município de Telêmaco Borba, neste estado, tem a finalidade e objetivo a prática da caridade cristã no campo da assistência social e da promoção humana, visando especialmente: manter estabelecimento destinado abrigar pessoas idosas de ambos os sexos, em condições de saúde física e mental; proporcionar assistência material, moral, intelectual, social e espiritual, em condições de liberdade e dignidade, visando a preservação de sua saúde física e mental.

Sendo assim, faz-se a necessidade de declaração, por se tratar de instituição sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para o bem estar da sociedade que se volta para a área social. Mediante o supracitado, solicito o apoio dos nobres Pares desta Casa de Leis, ao plano de lei que apresento, por se tratar de matéria de cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 124/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Os hospitais e maternidades estaduais prestarão assistência especial às parturientes cujos filhos recém-nascidos apresentem qualquer tipo de deficiência ou patologia crônica que implique tratamento continuado, constatado durante o período de internação para o parto.

Parágrafo Único. A assistência especial de que trata esta lei consistirá:

I - na prestação de informações por escrito à parturiente, ou a quem a represente, sobre os cuidados a serem tomados com o recém-nascido por conta de sua deficiência ou patologia.

II - no fornecimento de listagem das instituições, públicas e privadas, especializadas na assistência a portadores da deficiência ou patologia específica.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) MARCELO RANGEL

**JUSTIFICATIVA:**

A presente proposta tem como propósito contemplar as crianças nascidas com deficiência ou patologias crônicas, cujas mães, pela falta de informação, não prestam-lhes a devida assistência. Como consequência disso, há o agravamento do estado de saúde dessas crianças, com repercussões irreversíveis em suas vidas.

Pretende-se, portanto, com essa iniciativa de alto teor social, fornecer a orientação necessária às mães e/ou aos responsáveis eliminando o “desconhecimento” acerca do assunto a fim de que essas crianças tenham tratamento especializado.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

PROJETO DE LEI Nº 125/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º As academias de ginástica, centros ou clubes esportivos e outros estabelecimentos congêneres ficam obrigados a fixarem em suas dependências, nos locais de trânsito e permanência de alunos e frequentadores, placas alusivas sobre o uso inadequado de anabolizantes em seres humanos, com os seguintes dizeres:

“O uso de anabolizantes prejudica o sistema cardiovascular, causa lesões nos rins e fígado, degrada a atividade cerebral e aumenta o risco de câncer.”

Art. 2º A não observância do exposto no artigo anterior, sujeitará o responsável pelo estabelecimento esportivo às seguintes penalidades:

I - multa diária de R\$ 150,00 (cento e cinquenta) reais;

Art. 3º A fiscalização desta lei ficará a cargo do órgão competente do Poder Executivo.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01/04/08.

(a) LUIZ FERNANDES LITRO

**JUSTIFICATIVA:**

A presente proposta revela o nobre propósito de proteger a juventude brasileira contra o uso de substâncias anabolizantes que, quando ministradas de maneira indevida, causam sérios prejuízos à saúde e até mesmo a morte do usuário.

De fato, a busca por corpos esteticamente perfeitos tem constituído em verdadeira epidemia. O jovem que aplica anabolizantes transforma-se em pouco tempo. O humor muda, tornam-se freqüentes as explosões de raiva. Enfim, o uso desenfreado de anabolizantes prejudica não só a saúde pública, mas contribui para o aumento da violência entre jovens. Urge, desse modo, sejam tomadas medidas que combatam essa prática.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

PROJETO DE LEI Nº 126/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica instituída a obrigatoriedade de comunicação à Secretaria de Estado da Saúde, nos casos de óbito de mulheres durante a gravidez, ou a ela relacionados, quando atendidos pelos serviços de saúde públicos e privados no estado do Paraná.

Art. 2º Os casos de óbitos de mulheres compreendem aqueles decorrentes do estado gravídico-puerperal.

Art. 3º As informações fornecidas à Secretaria de Estado da Saúde serão organizadas e processadas em banco de dados próprios, com o objetivo de possibilitar a formulação de conclusões e diagnósticos a serem utilizados em ações de medicina preventiva.

Art. 4º O infrator às prescrições desta lei fica sujeito às seguintes penas:

I - advertência, a fim de sanar a irregularidade no prazo de 30 (trinta) dias, e findo o prazo;

II - multa no valor de até R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), duplicando-se em caso de reincidência.

Parágrafo Único. O valor da multa constante deste artigo deverá ser corrigido monetariamente, a cada 12 (doze) meses, por índice oficial a ser definido em regulamento, a partir da publicação desta lei.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01/04/08.  
(a) DR. BATISTA

**JUSTIFICATIVA:**

Estamos apresentando o presente projeto de lei objetivando que sejam fornecidas informações à Secretaria de Estado da Saúde para que a mesma possa organizar e processar, em banco de dados próprios, com o objetivo de possibilitar a formulação de conclusões e diagnósticos a serem utilizados em ações de medicina preventiva.

Sabemos que a prevenção é da maior importância em casos médicos, o que poderá ser proporcionado pela obrigatoriedade de comunicação à Secretaria de Estado da Saúde, nos casos de óbito de mulheres durante a gravidez, ou a ela relacionados, quando atendidos pelos serviços de saúde públicos e privados no estado do Paraná.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da proposição em tela.

PROJETO DE LEI Nº 127/08  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

**D E C R E T A :**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Vila Maria, com sede e foro no município de Mallet/PR.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 01/04/08.  
(a) PÉRICLES DE MELLO

***Pequeno Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Dr. Batista.

***Deputado Dr. Batista (PMN)***

O SR. DR. BATISTA

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa.

Nós que estamos trabalhando na área da Saúde há muitos anos, conhecendo tantas patologias, tive a infelicidade, ainda novo, de perder o pai com uma doença muito conhecida aqui no estado, uma doença muito combatida no Brasil: a famosa Doença de Chagas - *Trypanosoma cruzi*.

Essa patologia, ainda estudante há mais ou menos 30, 35 anos atrás, na escola falávamos que deveríamos levar o bicho barbeiro para os Estados Unidos, para que lá acontecesse essa patologia e tivesse uma cura rápida. Mas não precisou levar nenhum bichinho para os Estados Unidos.

Pasmem! Srs. Deputados! Nos Estados Unidos, transfusão de sangue, nem sequer fazia sorologia para Machado Guerreiro. Hoje a população americana apresenta um alto índice de Doença de Chagas. Pasmem! Todos os cardiologistas, professores, médicos brasileiros estão indo para os Estados Unidos ensinar as técnicas de cura e melhorar o prolongamento da vida.

Deputado Accorsi, o senhor que é médico, o senhor nunca imaginaria que essa doença do bicho barbeiro aconteceria nos Estados Unidos.



Todos os nossos profissionais cardiologistas estão dando aula lá nos Estados Unidos, ensinando a cura, como se faz para ter uma vida longa aqueles que foram picados pelo bicho barbeiro.

Ultimamente a fêmea do bicho barbeiro que é transmissor da *trypanosoma cruzi* que leva à doença.

Nós que mexemos, Sr. Presidente, com doenças no dia-a-dia, hoje estou entristecido sabendo que tem um médico aqui no estado do Paraná, Secretário de Estado da Saúde, Sr. Cláudio Xavier, um grande pediatra, quando precisei da ajuda do Secretário Cláudio Xavier para as nossas crianças de Maringá e toda a região, ele sempre contente, sempre alegre, levou uma grande aparelhagem para a Santa Casa de Maringá, para que pudéssemos salvar muitas crianças.

Mas hoje, com profundo pesar, o Dr. Cláudio Xavier perdeu a sua filha de 9 anos. Pediatra, conhecedor de patologias, tantas patologias, infelizmente não conseguiu salvar a vida da própria filha. Olha o estado desse homem. O trabalho que ele fez como Secretário, dia e noite. Quantas vezes ele ficava noites de plantão nos hospitais, em UTIs, cuidando de sua filhinha. Quantas noites cansado, ainda dava conta da Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, que é um grande Secretário, junto ao Secretário Gilberto Martin. É um grande Secretário o Cláudio Xavier, como sempre foi, hoje entristecido, Presidente Nelson Justus. O senhor estava lá no velório, fomos no enterro juntos, aquela tristeza no sepultamento de uma criança.

Nós que somos pais, Deputado Artagão, o senhor sabe o quanto dói no coração de um pai sepultar uma criança. Imagine bem o sofrimento que está esse homem. Ainda na Escola de Governo, quando apresentava sobre todas as dificuldades do estado, quem assistia via muito bem o que ele mostrava com amor, com carinho, sorridente, salvando vidas no estado do Paraná.

Quero encerrar dizendo: Dr. Cláudio Xavier, olha o voto de toda esta Casa, o nosso voto de profundo pesar e sabemos, como pai, a dor que o senhor está sentindo, como médico, a dor que a sua filha passou. Mas, o senhor pode ficar preparado, Dr. Cláudio Xavier, tenho certeza que o senhor está nos assistindo, a sua filha está com Deus. Conte com as nossas orações. Estamos sempre juntos, ou na Secretaria, ou o senhor cuidando de todas as crianças do estado do Paraná.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Pela ordem, o Sr. Artagão de Mattos Leão.

**O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB) (Pela Ordem)**

Como não era possível apartear no Pequeno Expediente, queria me solidarizar ao pronunciamento feito pelo Deputado Dr. Batista, no sentido de solidariedade ao nosso ex-Secretário da Saúde, mas o nosso companheiro e amigo, Dr. Cláudio Xavier.

Não é a ordem natural da vida, sabemos que isso, choca, que isso magoa, que isso machuca, e o nosso

desejo é que ele esteja sendo amparado pelos amigos e possa se agarrar na mão de Deus.

Como disse o Dr. Batista, muitas vezes, mesmo sendo criticado, mesmo sendo cobrado naquela função de dedicação extrema, tratava a todos com alegria, com simpatia, muitas vezes contando piada, e a sua alegria maior era justamente quando podia oferecer aos demais, quem sabe, aquilo que não estava podendo oferecer para dentro da sua família, que era a cura completa da enfermidade.

Mas, que Deus possa abençoar o Cláudio e que, acima de tudo, Sr. Presidente, possamos aqui nesta Casa de Leis, termos equilíbrio, consciência do nosso trabalho, das formas como colocamos as nossas contestações que são justas, são necessárias, mas muitas vezes elas fazem calar fundo ao coração daqueles que se dedicam, que fazem o seu melhor e nem sempre são compreendidos.

Ao nosso amigo Cláudio Xavier, a nossa solidariedade. Que a pequena Ana possa estar ao lado do nosso Senhor, que ela possa se sentir protegida e que a família, acima de tudo, possa buscar uma oportunidade de estar um dia na paz celestial junto com ela.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Está presidência cumprimenta-os e em nome de todos os Deputados irmana-se à dor sofrida pela Família Xavier neste dia de hoje.

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Elio Rusch.

### ***Deputado Elio Rusch (Partido Democratas)***

**O SR. ELIO RUSCH**

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Peço licença para fazer o meu pronunciamento no dia de hoje, por ler o meu pronunciamento, que não é meu estilo e não é do meu feitio, mas diante do conteúdo e daquilo que vou me referir, permito-me fazer a leitura desse pronunciamento, Deputado Caíto Quintana.

**(Lê):**

“Ocupo esta tribuna para prestar tributo a um órgão de comunicação de nosso estado: a Gazeta do Povo, que tantos méritos colheu em sua caminhada, com suas lutas constantes em favor do Paraná, aos 89 anos, longe de envelhecer, se rejuvenesce.

A criatividade de seus dirigentes e funcionários nela promove uma reforma que a mantém entre os mais modernos jornais do país. Acrescenta assim, à sua credibilidade, um componente especial: modernidade gráfica.

Enriquecendo também o seu conteúdo com a presença de novos colunistas e a manutenção de sua grande conquista: a independência de opinião. Um destaque especial na edição de segunda-feira, quando trouxe de volta à memória dos paranaenses, um período rico em criatividade, fase que revelou grandes nomes para o Paraná e para o Brasil. Refiro-me à entrevista com o engenheiro vocacionado para a economia, Dr. Karlos

Rischbieter. O lançamento de seu livro *Fragmentos de Memórias*, ocorrido ontem, nos remete ao ano de 1961, quando tudo começou.

Iniciava-se o Governo de Ney Braga. Ao lado de experientes homens públicos como Alípio Ayres de Carvalho, Aristides Simão, Lauro Rego Barros, Parigot de Souza, Rubens Requião, Ney cercou-se de um grupo de jovens talentosos mas desconhecidos na área pública. Recheou sua equipe com valores como o próprio Rischbieter, Maurício Schulmann, Afonso Camargo Neto, Paulo Pimentel, Saul Raiz, Euro Brandão, Norton Macedo, Fabiano Braga Cortes, Osires Stenghel Guimarães, Borsari Neto, Jucundino Furtado, Vespero Mendes e outros jovens talentos. Incluindo-se o lançamento para a vida pública de um engenheiro competente, que até 1962 jamais disputará uma eleição: Ivo Arzua Pereira.

Qual uma árvore frondosa, à sua sombra, estudantes entusiastas como José Richa, Oscar Alves, Olivir Gabardo, Paulo Ricardo dos Santos, Campos Hidalgo e tantos outros que se projetariam na vida pública do estado. Não por acaso, durante muito tempo Ney foi admirado como administrador e político competente, depois de ter dado forma ao estado. Dessas inteligências que o cercavam surgiram o BADEP, a TELEPAR, a SANEPAR, a CAFE do Paraná, a COPASA, a CELEPAR. Igualmente promoveu-se a recuperação e se deu forma definitiva à COPEL e ao BANESTADO como instrumentos de desenvolvimento do Paraná.

Ao entrevistar Karlos Rischbieter, memória viva do estado, a *Gazeta do Povo* em sua nova fase recuperou um pouco de nossa história. Bom será se mantiver essa linha, dando espaço a quem tem história para contar. Gente como Rischbieter que viveu momentos importantes de uma fase em que o Paraná deu a grande arrancada para o seu desenvolvimento atual. Na capital e no interior temos inúmeros exemplos de pessoas, hoje relegadas ao esquecimento, cujas contribuições para o estágio de modernidade em que nos encontramos, foram relevantes. Basta lembrar que as epopéias de conquista do norte, do oeste e sudoeste ocorreram nos últimos 80 anos.

Um veículo de comunicação que tem essa idade e que neste momento passa por uma importante modernização, prestará mais um relevante serviço se registrar para a posteridade o nome e a obra de gente que ajudou a construir o Paraná.

Parabéns ao Dr. Francisco Cunha Pereira Filho, mesmo afastado da lide diária desse jornal que ele transformou na potência de hoje; aos seus continuadores Ana Amélia e Guilherme Cunha Pereira, Mariano Lemanski e todo o corpo editorial e técnico, pela transformação que agora se opera. Principalmente pela manutenção e ampliação da sua mais notável conquista: a independência editorial.”

Quando falamos da *Gazeta do Povo* não podemos desassociar nunca a figura de Francisco Cunha Pereira Filho. E se falarmos de Francisco Cunha Pereira Filho não podemos desassociar o desenvolvimento que o

Paraná teve. Se falarmos do desenvolvimento dos recursos, não podemos esquecer jamais da campanha feita pela *Gazeta do Povo*, dos royalties que a Itaipu paga hoje ao estado do Paraná e aos municípios paranaenses.

Como a *Gazeta do Povo*, inúmeros outros jornais têm a mesma linha e que, numa outra oportunidade, com toda certeza, também haveremos de usar esse espaço para enaltecer o trabalho que a imprensa faz em favor do Paraná, do desenvolvimento, levando para seus eleitores as informações na área econômica, política, cultural ou em qualquer outra atividade.

Mas nesse momento em que a *Gazeta do Povo* resgata a história do Paraná, lembrando as pessoas do passado, na última entrevista foi Karlos Rischbieter. Como já disse, vocacionado para a economia, como Presidente do Banco Central e como Ministro do Planejamento, foi um dos grandes homens a trazer para o Paraná a industrialização que desfrutamos hoje.

Que os nossos Governos de hoje continuem abraçando esta causa, que é tão nobre, porque muito se fala, mas pouco se faz na vida pública. Porque quem alavanca a economia não é o Poder Público, é o setor privado. Mas o Poder Público tem que ser parceiro para que as empresas possam se estabelecer. Não adianta ter essa parceria, essa afinidade, se não tem as pessoas competentes.

Refiro-me ao Presidente Nelson Justus, V. Exa. já foi Secretário da Indústria e Comércio do Estado do Paraná, que tem feito muito para atrair as indústrias ao nosso estado e também como Secretário de Transporte do nosso estado. Oxalá que este Governo e futuros Governos pensem exatamente nesta parceria necessária, como teve a visão Karlos Rischbieter, quando era Ministro da Fazenda do Governo Federal, fazer com que as indústrias pudessem vir para o nosso estado.

Parabéns, *Gazeta do Povo*, pelo novo editorial, pelo novo formato. E parabéns à toda imprensa do nosso estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próxima oradora inscrita, no Pequeno Expediente, a Deputada Luciana Rafagnin.

### ***Deputada Luciana Rafagnin (PT)***

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ao iniciar meu pronunciamento, na tribuna, nesta tarde, me somar às palavras do Dr. Batista, do Deputado Artagão Mattos Leão, somar a solidariedade da Bancada do PT ao Dr. Cláudio Xavier, pela perda e separação da sua filha. Sabemos que foi uma luta árdua, buscou o que foi possível para salvar sua filha. Infelizmente não foi possível e faleceu no dia de ontem. Fica aqui nosso registro e nossa solidariedade.

Assim também nossa solidariedade à família do Líder do Movimento Sem-Terra de Ortigueira, Eli Dalle-

mole, assassinado no domingo à noite, por volta de 7h, por pistoleiros. Estava na sua casa e, infelizmente, duas pessoas encapuzadas entraram e assassinaram o nosso Líder Eli, na frente da sua família. Era uma pessoa muito batalhadora pela reforma agrária, era uma pessoa que vinha denunciando as milícias armadas naquela região. Infelizmente, pagou com sua própria vida por denunciar isso. Por buscar uma vida, um mundo com mais justiça social e, de uma maneira especial, sem guerras. Era o que ele defendia. Mas, foi assassinado por pistoleiros. E claro que não concordam com isso, e não defendem a questão da reforma agrária e muito menos uma distribuição de rendas.

Também gostaria, no meu pronunciamento de hoje, deixar registrada uma Audiência que tivemos na parte da manhã e que, com certeza, é de fundamental importância o apoio de toda esta Casa e de todos os Parlamentares, uma luta que começa a ser levada junto aos três estados: Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, que é a implantação, mais recursos na questão da ferrovias e, de uma maneira especial, um recurso maior, um investimento maior na questão da FERROESTE.

Nós tivemos, na parte da manhã, uma Comissão, uma Frente Parlamentar, e esta Deputada faz parte desta Frente Parlamentar, representando o estado do Paraná; o Deputado Federal Assis Miguel do Couto também faz parte e estava seu assessor representando no dia de hoje; também estava presente o Deputado Estadual de Santa Catarina, Pedro Uczai; Deputado Federal de Santa Catarina, Celso Maldaner e o Deputado Estadual do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja.

Tivemos uma Audiência com o Governador Roberto Requião, mas para formalizar este apoio político nesta luta pelo investimento na questão das ferrovias, é claro que isto depende muito do Governo Federal. Teremos, nos próximos dias, audiência com o Governador de Santa Catarina e também com o Governador de Mato Grosso do Sul. Depois, o próximo passo, é uma audiência com a Ministra Dilma. Sabemos que isto só vai ser possível se conseguirmos colocar, isto também seja prioridade, e entre no PAC do Governo Federal.

Então, é uma luta grande e que precisamos, com toda certeza, do apoio de todos os Parlamentares desta Casa, para que o Paraná seja beneficiado. E a região sudoeste há muito tempo vem reivindicando um ramal da FERROESTE, porque com toda certeza isto vai ajudar no desenvolvimento. Claro que esse ramal seria da região oeste, passando pelo sudoeste e chegando até o oeste de Santa Catarina, até o município de Chapecó. Entendemos que isso é muito importante, por isso a audiência de hoje e claro que prosseguem as demais audiências com os Governadores de Santa Catarina e Mato Grosso do Sul e depois com a Ministra Dilma, que esperamos seja incluída no PAC.

Também, Sr. Presidente, no dia de amanhã o Governador do Paraná, Roberto Requião, estará em Francisco Beltrão e estaremos acompanhando essa agenda do

Governador, porque ele estará participando do Dia da Colheita. Um dia importante em que os agricultores estão se mobilizando para participar e também nesse dia o Governador estará repassando mais uma parcela dos recursos do Programa de Habitação do Governo Federal, mas que tem uma parceria do Governo do Estado, R\$ 2 mil por casa. Essa parcela foi assumida ainda no ano passado pelo Governador Roberto Requião e foram 1.000 casas. No dia de amanhã será repassada mais uma parcela para todos que foram beneficiados com as casas.

Ficamos muito felizes com esse avanço e estaremos acompanhando essa agenda do Governador Roberto Requião. Essa agenda que é parceria com as entidades, com a COPERAF, CRISSOL, EMATER, com o Núcleo regional da Secretaria da Agricultura, várias entidades, prefeituras que estão promovendo esse Dia da Colheita.

Agradeço, Sr. Presidente pela oportunidade. Agradeço, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Professor Luizão.

### ***Deputado Professor Luizão (PT)***

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Quero comunicar que no último sábado, a categoria dos professores da rede estadual de ensino esteve reunida numa assembléia aqui no Colégio Estadual do Paraná, onde estiveram presentes em torno de 500 educadores. O objetivo é discutir esse mês de mobilização da luta pela qualidade na Educação e pelos salários para os professores, mas principalmente a luta é pela melhoria e pela reposição salarial acima da inflação aqui no estado do Paraná.

Temos hoje uma lei que foi uma grande conquista, onde no mês de maio todas as categorias profissionais do Governo do Estado têm como se fosse uma data-base, o mês de maio, para discutir com o Governo a reposição salarial do período. Desde o último reajuste salarial. Evidente que os professores estão pleiteando um reajuste maior do que o da inflação do período. Por que isso? Porque estivemos durante muito tempo sem reajuste. Teve períodos de Governo que os professores não tiveram nem a inflação do período. Portanto, isso acumulou uma grande defasagem salarial. E hoje, o cálculo entre o que ganham e o que deveriam ganhar, está em torno de 38.5%.

Sabemos que é um sonho você querer, de uma hora para outra, ter um reajuste salarial desta ordem. Mas qual é a intenção dos professores? É se mobilizarem para que possamos, ao longo dos anos, em cada ano ter um pouco acima da inflação e num determinado momento poderemos ter concluído toda essa reposição dessas perdas salariais de anos anteriores. A luta principal dos professores é essa.

Nesse mês de maio, os professores da rede pública estadual do Paraná obtiveram uma reposição salarial do período, que é promessa do Governador Roberto Requião, que está na lei que aprovamos no ano passado. Mas além disso obter um pouco mais para recuperarmos a perda, que hoje o total equivale a 38%.

Outro objetivo é que ainda no primeiro semestre possamos ter aprovado, aqui na Assembléia, um plano de carreira para os funcionários das nossas escolas. É uma reivindicação antiga dos nossos funcionários, que não têm ainda um plano de carreira, que está sendo elaborado em conjunto com a APP - Sindicato e juntamente com o Governo. Está praticamente pronto o plano de carreira, deve vir para a Assembléia. O nosso esforço vai ser no sentido de que, ainda no 1º semestre, tenhamos o plano de carreira aprovado.

Também estamos pleiteando a dobra do padrão para os professores que são concursados, de 20 horas semanais, para que eles que trabalham já 40 horas semanais, não precisem fazer um novo concurso, para poder assumir mais 20 horas no inicial, fazer estágio probatório, para poder ter as suas 40 horas de estabilidade. Há professores aí que estão há 10, 15, 20 anos, trabalhando 40 horas semanais, só que eles têm de concurso 20 horas. A reivindicação é que essa dobra de padrão não precise, necessariamente, passar por um novo concurso, por estágio probatório, mas que eles possam ter as 40 horas semanais reconhecidas apenas com um concurso de 20 horas.

Também a aposentadoria especial para Diretores e pedagogos, porque é uma situação que não tem como, nas escolas estaduais do Paraná, você ter uma carreira só de Diretores. Cada Diretor de escola é também um professor. Ele deixa a sala de aula para assumir a direção da escola por um período. Não é justo que durante esse período ele perca a aposentadoria especial, que teria como professor em sala de aula. Essa é uma reivindicação.

Existe uma emenda constitucional de iniciativa da Deputada Cida Borghetti, com o apoio das assinaturas necessárias, tramitando nesta Casa. Mas se obtivermos um entendimento com o Governo do Estado - acredito que as conversas estão bastante avançadas nesse sentido - possamos ter reconhecidos pela ParanaPrevidência esse direito do Diretor de escola e também do pedagogo, de ter a sua aposentadoria especial naquele período em que eles não estão em sala de aula.

São essas as principais reivindicações que a nossa categoria está fazendo. Vamos ter diversas atividades neste mês de abril para que possamos chegar em maio e ter um bom resultado para a Educação do Paraná, porque tenho certeza que o orçamento permite - estamos fazendo um estudo nesse sentido. Vamos lutar por isso, porque os professores sendo valorizados, a Educação terá maior qualidade.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Caíto Quintana.

## ***Deputado Caíto Quintana (PMDB)***

O SR. CAÍTO QUINTANA

Sr. Presidente, Srs. Parlamentares.

Uso a tribuna hoje para manter viva na memória deste Parlamento, bem como do povo brasileiro, a data do dia 1º de abril e os fatos que aconteceram nesse dia, no ano de 1964. Quarenta e quatro anos nos separam de um golpe militar, que instituiu um regime autoritário dentro do país. Esta é uma visão que não se pode perder, principalmente naqueles que defendem e acreditam que a democracia ainda é o regime que permite a livre expressão do pensamento, que permite a liberdade, que permite a cada um tomar as suas decisões, respeitando a individualidade que cada cidadão tem no respeito às suas convicções ideológicas, religiosas e pessoais.

Esta data, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, não pode ser esquecida pelos brasileiros como um marco de defesa da democracia.

E eu fico olhando atrás e percebendo, Sr. Presidente, que os fatos que levaram a se impor uma ditadura no país não se resolveram até hoje. João Goulart, à época, defendia uma reforma agrária, Eu ouvi a Deputada Luciana Rafagnin, há pouco, falar sobre o assassinato de um trabalhador rural. Isso acontece porque 44 anos depois não implantamos ainda uma reforma agrária. Acontece porque os fatos que se buscavam, e que o Brasil procurava caminhar e avançar, não foram solucionadas.

E quando vejo, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, em determinados jornais, se calcular quanto custa um Deputado, quanto custa um Vereador, quanto custa um Senador, acho que essa não é a conta que deve se fazer no regime democrático. Tem que se fazer a conta do que faz, de como se comporta, como age um Vereador, um Deputado, um Senador, porque a inexistência do Poder Legislativo é o primeiro passo para a inexistência do regime democrático. O Poder mais representativo, mais aberto, que simboliza a democracia, com respeito ao Executivo e ao Judiciário, é o Legislativo, porque ele é uma gama de representantes de toda a sociedade, da capital, do interior, dos municípios médios, é uma representação ideológica da sociedade, dos ricos, dos pobres, dos empresários, dos trabalhadores. É esse Poder que dá essa possibilidade de pluralidade na atividade parlamentar, onde todos são iguais e livres dentro deste Parlamento para usarem as suas palavras.

Então eu queria, Sr. Presidente, em razão de só ter espaço no Pequeno Expediente, porque neste dia a Assembléia deveria discutir mais, falar mais sobre esse fato do dia 1º de abril, na verdade, um ato que a própria revolução preferiu qualificá-lo como 31 de março, mas dá para perceber perfeitamente que foi no dia 1º de abril que o Presidente Jango acabou sendo deposto do poder.

Portanto, foi dia 1º de abril, de medo do dia da mentira, se carimbou como dia 31, mas os brasileiros não podem esquecer.

Não quero mexer em grandes feridas, lembrar as pessoas que sofreram, que foram perseguidas, que foram banidas, que perderam o emprego, porque isso é um fato histórico que não merece mais ser revisto com o sentido do revanchismo, mas tem que ser lembrado pelos brasileiros e principalmente pela classe política, para que não deixem mais acontecer no país essa possibilidade de que tenhamos um golpe que possa ser, ou militar ou civil, mas que ele possa tolher a liberdade do cidadão.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Meus cumprimentos pelo pronunciamento.

Sexto orador inscrito no Pequeno Expediente é o Deputado Edgar Bueno.

### ***Deputado Edgar Bueno (PDT)***

O SR. EDGAR BUENO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Ontem, Deputado Caíto Quintana, abordei esse tema do dia 31 de março, o dia da revolução, quando na verdade aconteceu no dia 1º de abril. Primeiro de abril em que aqueles que implantaram a ditadura militar no nosso país tinham medo de que virassem chacotas e aí manipularam a história. E hoje, Deputado Caíto, é comemorado no dia 31 de março, quando na verdade todos sabem e na história consta, nos Anais consta que isto está escrito que aconteceu no dia 1º.

Importante relemburar isto. Hoje um jornal estampou uma pequena notícia dizendo que eu queria mudar a história. Na verdade eu só quero relemburar a história. Só quero relemburar para que esta história não seja transformada e manipulada. Aqueles que realmente apregoaram esta mentira no país, que foi a revolução, que foram os atos de exceção e que tiraram a liberdade do povo brasileiro, eles precisam ser lembrados neste dia. Anunciaram a queda de Jango no dia 1º e no dia 2 o Senado decretou a vacância do cargo de Presidente. Esta é que é a verdade e precisa ser contada e temos que deixar isto sempre registrado.

Sr. Presidente, o Deputado Dr. Batista, de Maringá, a Deputada Luciana Rafagnin e o Deputado Artagão lembraram muito bem, hoje, da morte da garotinha de 9 anos, Ana Xavier, filha do Secretário da Saúde do Paraná, Claudio Xavier. Pois bem, eu digo mais, Deputado Rossoni e Deputado Romanelli, digo que esta Casa está de luto. Na verdade, esta Casa está de luto em respeito a um homem que prestou serviços ao Governo passado e presta serviços a este Governo.

E vejam só como a história é, muitas vezes, ingrata. Porém, nós políticos temos que ter sensibilidade, temos que ter amor e paz no coração para interpretar determinadas coisas.

Eu fui Prefeito de Cascavel e por dois anos fui muito bem atendido pelo Dr. Xavier. Na eleição de 2004, ia assumir em 2005 um médico em Cascavel, e o Dr. Xavier, chegando em Cascavel, disse, entusiasmado, lógico, porque seria um médico o Prefeito: “Agora sim vamos fazer a Saúde de Cascavel funcionar”. Infelizmente, Sr. Batista, não funcionou. Foi um caos. É lamentável o que aconteceu na Saúde de Cascavel. Apesar de o Prefeito ser médico, isto não aconteceu.

Confesso, Deputado Traiano, que fiquei um pouco magoado com aquela atitude do nosso Secretário, Dr. Xavier, fiquei um pouco magoado, mas nada que levasse a uma resposta minha, absurda. Calei-me. E nada, também, que não me levasse, no ano passado, a defender o Dr. Cláudio Xavier, porque vocês lembram muito bem, naquele movimento da Saúde, mais 30 horas, ou menos 30 horas, ou queremos as 30 horas, ou então queremos a reposição dos dias que faltamos, ou queremos mais salário, e daí todo mundo, Deputado Caíto, carregava em cima do Dr. Cláudio Xavier. E eu falei, e estava estampado numa revista do Sindicato da Saúde, eu falei, mas é uma covardia quem escreveu esta nota no documento da Saúde, enfrentando o Secretário, esquecendo do Governador Requião e não lembrando de quem determina, de quem comanda, a diretriz é do Governador Requião. E o sindicato laranja, covarde, não tem coragem de enfrentar o Governador, acabam carregando tudo em cima do mais fraco.

E quero hoje lamentar, o nosso tempo é curto, dizer que estou registrando isto, porque você vê, Deputado Dobrandino, como a história é. Às vezes podemos ficar até magoados com alguém, momentaneamente, mas isto não é motivo para você guardar rancor. Acho que não. Temos que aprender com as lições da vida.

Na verdade, quero lamentar a perda da filha do nosso Secretário, Dr. Xavier, e deixar isto registrado. E tenho aqui, no meu coração, Deputado Augustinho Zucchi, e é verdadeiro o que estou dizendo: nós todos estamos de luto no dia de hoje.

### ***Grande Expediente:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao Grande Expediente.

Primeiro orador inscrito, com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

### ***Deputado Marcelo Rangel (PPS)***

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. da imprensa, cidadãos do Paraná.

Antes de iniciar meu pronunciamento, gostaria de prestar solidariedade e meus sentimentos à família Xavier.

Hoje subo à tribuna para falar sobre Segurança Pública, com jornais das maiores cidades do estado do Paraná, a começar pela cidade de Ponta Grossa: Jornal da

Manhã, 1ª página: “Região registra cinco homicídios”. Jornal Diário da Manhã: “Assassinatos refletem violência do final de semana, em Ponta Grossa.” Jornal Diário dos Campos: “Ponta Grossa tem final de semana violento.” Aqui em cima também tem uma matéria: “Rangel cobra explicações sobre obra milionária”, mas esse é outro assunto. Jornal do Estado também fala sobre Segurança na 1ª página: “Nem mesmo interdição acaba com superlotação no 11º Distrito.

Antes de falar dos jornais de Curitiba vou à Maringá, Deputado Dr. Batista, Deputada Cida Borghetti, Deputado Nishimori, 1ª página do jornal O Diário do Norte do Paraná: “Polícia registra três assaltos e 17 furtos no fim de semana.” Aqui, Folha de Londrina: “Assassinatos aumentam 56% em Londrina.” Deputado Belinati, Deputado Cheida, Cascavel, 1ª página do jornal Hoje: “Operação de Segurança durou apenas quatro dias.” Deputado Edgar Bueno, veja que interessante a matéria: ação durou só quatro dias, foram apenas quatro dias de um efetivo inferior ao anunciado. Domingo a operação Cascavel Segura já estava encerrada. Inclusive para o Presidente do CONSEG, lá em Cascavel, o que houve foi apenas uma ação tapa-buraco. Falta Segurança também! O Estado do Paraná, 1ª página: “Estudantes realizam protesto contra violência em Curitiba.” Gazeta do Povo também fala sobre Segurança. Rádio CBN: “Assalto em escritório de contabilidade termina com três prisões”!

Agora, essa notícia aqui de todas é a mais impressionante, Deputado Rossoni, Deputado Plauto, Deputado Douglas Fabrício, do PPS: “População cancela protesto na capital após ameaças de traficantes”. Olha só que absurdo! Os moradores das regiões dos bairros Prado Velho e Rebouças, nas imediações da PUC, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, cancelaram o protesto contra a violência. Sabem por quê, Deputado Douglas Fabrício? Porque receberam ameaças de traficantes! Eles reclamam que a presença da Polícia Militar é insuficiente e isso faz com que os bandidos atuem livremente, ou seja, os bandidos assumiram o controle mesmo! Não estão deixando os cidadãos paranaenses exercerem o direito de protestar contra violência! É realmente um absurdo!

Já falamos aqui sobre Segurança, diversas vezes aqui desta Tribuna de Oposição, cobrando mais efetivo porque o estado do Paraná tem um dos menores efetivos de todo o Brasil. Cobramos por diversas vezes, falamos até mesmo a respeito da responsabilidade do Secretário, do Governador do Estado de assumir as suas responsabilidades, e com humildade, dizer à população que realmente estamos passando por um período difícil de falta de Segurança, de impunidade no estado do Paraná. Mas isso não acontece, Deputados, pelo contrário, segundo especialistas em Segurança o maior erro desse Governo, e é um erro inadmissível, é dizer que tudo está muito bem, se acostumar com o caos que já está estabelecido no nosso estado, aceitar isso e afirmar que estamos no estado das maravilhas!

Aliás brincam, dizem por aí que o nosso Governador é Alice no País das Maravilhas, porque aqui no Paraná tudo está correto, tudo está em perfeita ordem, em perfeito estado. Mas até mesmo no conto infantil, a Alice perguntava para o coelho para onde ela deveria ir, qual era o caminho a seguir. O coelho falava: “Depende, onde você quer chegar”. Aonde o nosso Governo quer chegar.

Precisamos, sim, assumir responsabilidades como Parlamentares, como Deputados e, o Secretário também, com humildade, tem que assumir um posicionamento mais firme com relação à falta de Segurança no estado do Paraná. A raiz do problema é o tráfico de drogas. A grande maioria dos casos de violência acontecem devido ao tráfico e que aumentou muito nesses últimos anos na região metropolitana de Curitiba e nas principais cidades do estado do Paraná. Assustadoramente a maioria dos casos acontecem quando o traficante tira a vida do usuário, do dependente devedor, ou quando o devedor usuário mata o traficante, ou quando o traficante mata outro traficante, ou quando o usuário acaba tirando a vida de um pai de família, de uma mãe, ou de entes queridos.

Portanto, Srs. Deputados, o Governo precisa imediatamente mandar uma mensagem aqui para a Assembleia Legislativa pedindo aumento do efetivo da nossa Polícia.

Com a palavra o Deputado Valdir Rossoni.

#### **O Sr. Valdir Rossoni (PSDB)**

Obrigado, Deputado Rangel.

Primeiro fiz um questionamento, até porque V. Exa. representa neste momento a Oposição, e vejo o seu relato. O seu relato certamente é a preocupação de quem está assistindo V. Exa.

Vejo aqui, vamos nos ater para o que está acontecendo. Estamos aqui aproximadamente há 30 dias esperando se convida, se convoca, o que vai fazer com o Secretário.

Hoje estávamos na CCJ e entrou em discussão o projeto que também entra na área de Segurança. Questionei quando é que vem o Secretário da Segurança. Diz que ele vem no mês de abril, em data a ser definida.

Pergunto a V. Exa.: a situação da Segurança é tão tranquila que para fazer um convite ao Secretário da Segurança, pela insegurança que o Paraná está vivendo, leva 60 dias para que o Secretário resolva se virá a esta Casa, em que dia e em que hora? Ora, a questão é tão urgente, é tão necessária, é tão grave, que ele poderia marcar domingo 10 da manhã, domingo 15 da tarde, a hora que ele quisesse! Não tenho dúvida que ele teria presença de Parlamentares interessados e até questioná-los em alguns números, para que tenhamos conhecimento do porquê dessa situação caótica da Segurança do estado. Mas, somos minoria, temos que alertar a população que cobre do seu Parlamentar de que não podemos estar aguardando aqui 60 dias para que o Secretário resolva se vem.

Lamento isso, porque esta Casa tinha que se impor com autoridade de um Poder e exigir a presença do Secretário aqui, o mais breve possível. Alertei o Líder do Governo e alerto aqui os Parlamentares: não é com essa benevolência, não é batendo continência, temos que ser respeitosos, mas não coniventes. Mas, neste momento, não estamos sendo só respeitosos, estamos sendo coniventes, porque ao não convocar o Secretário, ao não marcar data para que ele esteja aqui nesta Casa, é sinal de que a maioria dos Deputados desta Casa estão satisfeitos com a Segurança do Estado.

Quero marcar a minha posição junto com os nossos companheiros. Estamos insatisfeitos, queremos a brevidade da vinda do Secretário aqui e faço um apelo ao Líder e aos Deputados do Governo: pelo menos em sinal de respeito, não aos Parlamentares, mas à população que padece de Segurança, que ele venha aqui dar satisfação aos Parlamentares e certamente iremos transmitir à população que padece de Segurança.

Cumprimento, Deputado Marcelo Rangel.

#### O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Não considero nenhum demérito o Secretário ser convocado pela Assembléia Legislativa, isso é extremamente natural. No Parlamento inglês, o 1º Ministro é convocado toda semana para prestar esclarecimentos. Isso acontece nos países desenvolvidos e de primeiro mundo.

Aqui discutimos se o Secretário tem que ser convidado, se o Secretário vai ser convocado ou vai ser apenas ouvido no seu gabinete aconchegante.

Não! Acho que ele precisa, sim, exercer o respeito a este parlamento, prestando contas do seu trabalho.

Deputado Líder do Governo, Romanelli, gostaria de ouvi-lo neste momento.

#### O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB) (Aparte)

Em primeiro lugar, quero dizer a V. Exa. que admiro muito quando um Parlamentar vai à tribuna e faz como V. Exa. para debater uma política pública, que à Segurança Pública do nosso estado.

Entendo que é justamente isso que tenho tentado perseguir aqui na Assembléia. E que possamos nesses horários, de fato, discutir com profundidade as políticas públicas.

Entendo ser louvável de V. Exa.

Mas temos que reconhecer que vejo a insistência, como um mantra repetido, da vinda do Secretário da Segurança Pública.

O Presidente da Comissão de Segurança Deputado Mauro Moraes, já fez o convite pessoalmente, eu estava junto, presenciei, o Secretário aceitou e ficou de se marcar uma data de conveniência ainda neste mês de abril.

Esse é o primeiro ponto.

Em segundo lugar, não é a vinda do Secretário da Segurança Pública estar na Assembléia Legislativa que modifica a realidade.

Entendo que o pronunciamento sobre o número de efetivos, a distribuição de policiais, do aprofundamento da política pública de Segurança, é muito mais importante, seguramente mais razoável na nossa situação.

Entendo que a profundidade da discussão vai estar exatamente na linha que perseguimos, que dá efetividade às ações Governamentais.

Por isso, quero aqui parabenizar V. Exa., mas ao mesmo tempo dizer que, como dissemos outro dia aqui, para aqueles nossos visitantes da VIZIVALE: a Assembléia Legislativa não é faculdade para registrar diplomas, como também não é Delegacia de Polícia para resolver os temas que envolvem a Segurança Pública.

O debate tem que ser feito e aprofundado. Temos que aprofundar este tema, mas seguramente não é a panaceia da vinda do Secretário que resolve esses problemas. Se fosse isso, ele viria aqui amanhã cedo e estaria tudo resolvido na área da Segurança Pública no estado do Paraná.

Muito obrigado!

#### O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Agradeço pelo aparte.

No final da tarde uma senhora me abordou e falou assim: “A situação aqui da nossa capital é que chegamos ao caos mesmo. E temos que nos acostumar, até no jeito de nos portarmos nos sinaleiros, nas ruas, em casa.” Aí eu fiquei pensando: realmente, as pessoas estão querendo se acostumar com algo errado. Precisamos, sim, para levantar a voz, dizer que as coisas não estão boas.

Então, dedico meu pronunciamento a uma senhora que me ensinou - sou do interior - a pedir a benção todos os dias para as pessoas mais velhas. E que nos deixou. Ela me assistia todos os dias. Vó Carolina, é para a senhora.

Era isso o que eu tinha para dizer.

#### O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Ainda no Grande Expediente, com a palavra o Deputado Reni Pereira.

### *Deputado Reni Pereira (PSB)*

#### O SR. RENI PEREIRA

Antes de iniciar o pronunciamento, quero fazer um pedido ao Marcelo Pereira, que é Presidente do Conselho de Administração Nacional da ABRASEL, e aos membros da Executiva Estadual, para que aproximadamente daqui 13 minutos de dirijam, por trás do plenário, para entregar o manifesto ao Presidente. Este manifesto eu farei a leitura e quero esclarecer aos demais Deputados que foi procurado na segunda-feira, é um movimento nacional que está ocorrendo hoje, um protesto em todo o Brasil quanto a algumas medidas. Não é específico a um projeto de lei, a uma medida provisória, mas várias medidas. É um direito desse segmento protestar, se fazer ouvir. Conversei com o Presidente. E como há um acordo de

lideranças, que o Grande Expediente só pode ser usado por pessoas que não façam parte deste Parlamento, na quinta-feira pela manhã, este manifesto já estava marcado para hoje, eu me propus a ler o manifesto e fazer com que o Presidente também recebesse.

E digo, na sequência, que vocês sairão daqui com a sensação do dever cumprido, porque haverá o aparte do Líder do Governo, do Líder da Oposição, do Presidente da Comissão de Indústria e Comércio desta Casa, por onde passam todos os projetos que têm envolvimento com o segmento de vocês. E se o objetivo desta manifestação, a nível nacional, é fazer com que vocês sejam ouvidos nas Casas Legislativas e perante os Governos Federal, Estadual e Municipal, em relação a este Poder, vocês serão ouvidos.

Quero agradecer, é uma manifestação, e como manifestação democrática havia painéis do lado de fora. Vocês concordaram em deixar as painéis. Eu expliquei que, por questão de segurança desta Casa, envolve um comportamento, porque o debate não é só em relação à causa de vocês, mas em relação a todas as causas do Paraná. Vocês entenderam o posicionamento e a indicação da segurança desta Casa. E dizer que vocês sempre são bem-vindos a esta Casa. Isto, faço em nome do Presidente da Assembleia, já que me propus a recebê-los, e explicar aos demais Deputados qual é o motivo desta manifestação, hoje.

Passo à leitura da carta aberta da ABRASEL, que é uma manifestação que está ocorrendo em todo o Brasil, hoje, e que encontra ressonância na maioria dos Deputados desta Casa. Aqui está a camiseta, símbolo do movimento.

**(Lê):**

“Carta aberta à população

Nos últimos meses, o setor de alimentação fora do lar vem sofrendo com uma avalanche de leis pirotécnicas que propõem soluções simplórias e fórmulas mágicas para problemas históricos, especialmente nas áreas de Saúde e Segurança Pública no Brasil. Uma postura que remete a um passado não muito distante, quando nossos governantes buscavam saídas mirabolantes, a exemplo dos Planos Cruzado, Bresser, Verão e Collor, para enfrentar problemas complexos como estabilizar a economia e conter a inflação.

Alinhadas com as demandas da sociedade, a ABRASEL, FNHRBS, ABIH, CONTRATUH e demais entidades representantes do setor, desenvolvem diversas ações para possibilitar a geração de emprego e renda; qualificação profissional; segurança do alimento e convivência harmônica. Dentro de um movimento de valorização dos bares e restaurantes e de promoção da gastronomia brasileira, sempre buscamos, por meio do diálogo e de ações estratégicas, a solução para questões estruturais que afetam diretamente o desenvolvimento do setor.

Frente às últimas medidas impostas pelo Poder Público, que determinam horário de funcionamento de bares e restaurantes, proíbem a venda de bebidas em estabelecimentos próximos a rodovias e escolas, instituem

leis de silêncio e impõem um comportamento discriminatório com relação aos fumantes, percebemos a necessidade de adotar uma postura incisiva no enfrentamento dessas questões, com a formação do Movimento Nacional em Defesa dos Bares e Restaurantes. Um protesto que mobilizará empresários e profissionais do segmento e entidades representativas, um grito de alerta contra medidas inócuas que prejudicam os empreendimentos do setor, geram desemprego e desrespeitam os direitos e a liberdade de escolha do cidadão brasileiro.

O setor está sensível e alinhado com as demandas e angústias da sociedade e reconhece a importância e a necessidade de evolução em diversas questões que afetam diretamente a população. Acredita ainda que a solução para problemas como a violência está em investimentos na área social, na educação, na vigilância por parte da sociedade, na fiscalização, no cumprimento das leis já existentes e na punição exemplar dos infratores. O segmento não quer mais ser ignorado, mas ser ouvido, participar das discussões e contribuir na elaboração de projetos que possam, de fato, solucionar esses problemas, preservar 6 milhões de empregos do setor e criar novos.

Acreditamos que, somente, com responsabilidade e envolvimento das partes interessadas, vamos construir um país melhor, digno, justo e democrático, respeitando o desenvolvimento e as liberdades individuais.

Responsabilidade sim, enganar o povo não!

Marcelo Woellner Pereira - Presidente Conselho Administração - ABRASEL/PR.”

Eu me reservo o direito de tão somente ler a carta, que não é minha, é da ABRASEL, dizer do comportamento dos manifestantes aqui, dizer do encaminhamento com o Presidente. Então, não são minhas as palavras, são da ABRASEL. E em relação a esta Casa, quero dizer que responsabilidade sim, enganar o povo não, também é de todos os Deputados desta Casa.

Agora, quero deixar bem claro, assim como o segmento será ouvido por esta Casa, também os Parlamentares representam vários segmentos da sociedade, e às vezes alguns segmentos da sociedade pedem para algum Deputado algum projeto que há conflito. Então, só para deixar bem claro, essas palavras não são minhas, é uma palavra da Casa.

**O Sr. Plauto Miró (Partido Democratas)**

V. Exa. me concede um aparte?

**(Assentimento)**

Deputado Reni, ouço com atenção a leitura do manifesto. E ao mesmo tempo quero dizer que aqui na Assembleia Legislativa do Paraná está tramitando um projeto de nossa autoria, e quero pedir a V. Exa., que neste momento está representando a todos os representantes e manifestantes que estão aqui nesta Casa, para marcar uma Audiência Pública para discutirmos esse projeto, de nossa autoria, para tentarmos ajustá-lo, de uma forma tal para não prejudicar o segmento e que possa servir como um instrumento de combate à criminalidade no estado do Paraná.

Muito obrigado!



**O Sr. Edgar Bueno (PDT) (Aparte)**

Deputado Reni Pereira, fiquei analisando e pensando: por que não proibiram de se beber no perímetro urbano das cidades?

Pela nossa Comissão, a qual presido, e V. Exa, também faz parte, vamos dar muita atenção, com muita rapidez, para resolver esse problema. Com essa lei o Presidente da República quer penalizar toda a sociedade por causa de um motorista que tem a responsabilidade de conduzir com segurança, mas essa responsabilidade é pessoal, não é coletiva. Não podemos aceitar esse tipo de medida provisória e vamos nos unir. É um Governo que penaliza as minorias! Queremos manter esses empregos. E queremos que fiscalize os motoristas. Mas não penalizar os demais que transitam pelas estradas e que não são motoristas.

Conte com o meu apoio, e quando chegar na nossa Comissão iremos agir rapidamente.

Muito obrigado!

**O SR. RENI PEREIRA (PSB)**

Gostaria de solicitar às lideranças do Movimento Especial para entregar, nas mãos do Presidente desta Casa e também para o Presidente da Comissão de Indústria e Comércio, o manifesto.

Concedo um aparte ao Deputado Líder do Governo, Luiz Claudio Romanelli.

**O Sr. Luiz Claudio Romanelli (PMDB)**

Deputado Reni Pereira, V. Exa. hoje é o porta-voz de uma manifestação aqui nesta Casa.

Li a carta aberta para a população. Vejo aqui pessoas de todas as idades, trabalhadores de diversos estabelecimentos comerciais da nossa cidade, alguns até conhecido.

Também entendo que essa carta aberta é muito apropriada. Vivemos numa sociedade livre, democrática e estamos impondo restrições aos direitos individuais das pessoas. Têm alguns temas aqui que são polêmicos. Por exemplo: foi proibido o fumo nos restaurantes, os fumantes hoje são discriminados.

O fato é, temos que reconhecer, que essas questões têm que ser debatidas, mas, sobretudo, de estabelecer que o princípio da livre iniciativa possa prevalecer. Claro que medidas da área da Segurança são importantes, mas entendo que essa manifestação, sobretudo é uma advertência, no sentido que esta Casa, quando for votar os projetos de lei, tem que ouvir a sociedade e fundamentalmente tem que estar sintonizada com aquilo que é interesse claro, da população, da sociedade, de um setor importante da nossa economia que é gerador de emprego e renda e ao mesmo tempo temos que ter a sensibilidade de avançar, do ponto de vista dos instrumentos que possam dar mais segurança ao conjunto da população. Entendo que é uma manifestação justa, mas devemos tomar muito cuidado ao votar projetos aqui para não ferir, de fato, os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras de um segmento tão importante como esse que está nos visitando aqui hoje.

Por isso, certamente estarei alerta a esses projetos e, como Líder do Governo, vamos sempre estar discutindo e, claro, no sentido não de descartar os projetos, mas poder, de fato, adequá-lo à realidade tanto do consumidor quando do segmento que é importante para nossa cidade.

Parabéns a vocês pela manifestação.

**O SR. RENI PEREIRA (PSB)**

Sr. Presidente, como falei, me abstenho de qualquer pronunciamento individual. Neste momento V. Exa. recebe o manifesto em nome desta Assembléia e, em seu nome, convido a todos os manifestantes para que permaneçam assistindo o restante da Sessão, mas fica aqui o compromisso de todos os Deputados de ouvir o segmento. Neste momento o Presidente recebe o manifesto.

Mais uma vez agradeço por vocês terem entendido a questão regimental desta Casa, em que não há a possibilidade de pronunciamento de uma das lideranças e também a questão de segurança desta Casa.

Parabéns e com certeza isso contou mais um ponto a favor do pleito de vocês, que certamente visa defender o direito de emprego de milhares de paranaenses. Parabéns e sempre serão bem-vindos a esta Casa.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Esta presidência recebe-os com muita honra nesta Casa. Aliás, a Assembléia tem por primazia escancarar suas portas para a sociedade. E não poderia ser diferente nesta tarde, aonde recebemos trabalhadores que vêm apresentar uma reivindicação, ao meu ver extremamente justa. Por esta razão sejam bem-vindos, recebo com muito prazer a correspondência lida aqui pelo Deputado Reni Pereira, endossada por outros Srs. Deputados e fica aqui o compromisso desta Casa de tratar, sem dúvida nenhuma, deste assunto com a maior seriedade e responsabilidade. Não poderia ser diferente.

Agradeço V. Exas. Tenham uma boa-tarde.

**O SR. ANTONIO BELINATI (PP)**

Pela ordem, Sr. Presidente.

**(Assentimento)**

Apenas para registrar com muita honra a presença nesta Casa do eterno Deputado General Ítalo Conti que foi, inclusive, Presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Devidamente registrado. General, patrimônio do estado e da nossa Casa.

***Horário das Lideranças:***

No Horário das Lideranças, primeiro orador inscrito, com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

## ***Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati***

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente Nelson Justus, Deputado Chico Noroeste, Deputado Professor Luizão, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Presidente, como seria bom que a notícia fosse apenas notícia de 1º de abril, que ela fosse apenas uma mentira, uma brincadeira nas rodas populares. Infelizmente, não é piada de 1º de abril, é um fato real. Está na imprensa, que neste mês de abril, o povo brasileiro vai ter que juntar mais dinheiro para poder comprar o remédio tão necessário para a sua enfermidade. Está o Governo do Presidente Lula autorizando mais um aumento nos preços dos remédios, que já está um assalto. Tem muito remédio apodrecendo nas prateleiras das farmácias e nas distribuidoras de medicamentos ou até na própria indústria, porque o remédio está caro.

O brasileiro está doente. Uma boa parte do povo tem determinado tipo de enfermidade. Vê o remédio na prateleira da farmácia e quando tenta adquirir esse remédio, que poderá quem sabe curar a sua enfermidade, salvar a sua vida, o cidadão fica impedido de poder levar esse remédio, sarar, ter uma vida mais longa e saudável, porque o preço do remédio no Brasil é coisa simplesmente exorbitante, que foge ao poder aquisitivo do nosso povo brasileiro. É lamentável que em um país de povo pobre, com um funcionalismo público municipal, estadual e federal com o salário achatado, sem aumento salarial aos servidores públicos - não sei que bronca os governantes têm dos servidores, que têm um papel importante na máquina do Governo, para ajudar a cidade, o estado e o país a se desenvolverem. Quando se trata de governante reconhecer o valor do servidor público, eles viram as costas, chutam, desprezam e menosprezam essa categoria, inclusive e sobretudo os inativos, os aposentados, que são os mais prejudicados. Entra, sai e troca Governo, vem a esperança com o Governo novo e nada de se resolver, nada de se dar ao aposentado a aposentadoria decente à qual ele tem direito, para a sua sobrevivência e para o sustento da sua família. É lamentável como as nossas autoridades tratam mal e maltratam os servidores públicos, os nossos aposentados.

Por isso, Sr. Presidente, com um salário-mínimo tão pequeno e insignificante, que é muitas vezes a única fonte de renda de milhões e milhões de famílias brasileiras, estamos na tribuna hoje para lamentar essa vontade, voracidade e ganância que o Governo tem de aumentar o preço dos remédios. Com isso, infelizmente, com certeza, muita gente no Brasil vai para o cemitério mais cedo. Muitos vão, não para acompanhar funeral, muitos estarão indo para serem sepultados, porque estarão impedidos pela força da falta de dinheiro para comprar o remédio, correndo o risco de perder sua vidas.

Então, aqui, a nossa tristeza, quando o Governo é tão econômico, devagar e preguiçoso para dar um salário justo e humano ao povo brasileiro. É de se lamentar a pressa da equipe do Presidente Lula em aumentar os preços não dos salários, não da aposentadoria. O pãozinho francês subiu 10% de um mês para cá. Massas, macarrão, biscoitos, o aumento, de 30 dias para cá, foi de 10 a 15% de aumento, em uma pancada só. Agora, mais esse aumento que o Governo, de maneira cruel, sacrifica, judia e maltrata o nosso povo com o preço dos remédios.

Então, Presidente, fica aqui o nosso apelo. Queira Deus que um dia possamos elogiar os nossos Governantes como um todo, em todas as suas atitudes. Volto a repetir: o Presidente Lula tem méritos? Muitos méritos, tem muitos valores, mas no tocante ao que o Lula faz pelo aposentado ou pelo funcionalismo público, nota zero para o Lula. No tocante a essa liberalidade do Presidente Lula e de sua equipe de ferrar o povo brasileiro, autorizando aumentos que vão judiar e estão judiando do nosso povo, como o aumento do pão francês, da massa, do macarrão, da lasanha, do biscoito, da bolacha, e agora esse aumento tão injustificável no preço dos remédios, a nossa crítica contundente ao Governo, porque nesse ponto o Governo não merece elogios. Nesses aumentos, o Governo merece um puxão de orelhas, merece a crítica, porque com isso o Governo do Presidente Lula está apenas pisando, massacrando e judiando ainda mais da classe trabalhadora brasileira.

Presidente Lula, através de seus Deputados, aqui, que são bem informados, estou no 5º mandato de Deputado, no 10º mandato da minha vida pública, Sr. Presidente, e nunca vi uma Bancada tão bem informada, tudo o que diz respeito ao Governo Lula, eles têm tudo na pasta.

Então, Professor Luizão, V. Exa. que é ligado ao pessoal de Brasília, faça um apelo para o Lula, o senhor que está na Liderança do PT, peça para o Lula não subir o preço dos remédios, não, porque o preço do pão já subiu, o preço do biscoito, do macarrão. Vamos respeitar a saúde do nosso povo. Vamos respeitar os brasileiros que têm vontade de viver e viver com saúde. E do que adianta o remédio ser fabricado, o remédio ser importante para a cura de enfermidades graves, se o nosso povo não tem dinheiro suficiente para pagar tão caro por esse medicamento?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No horário do PT, com a palavra o Professor Luizão.

## ***Liderança do PT: Deputado Professor Luizão***

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores.

Sr. Presidente, só quero me manifestar, Deputado Belinati, não quero contestar todas as suas afirmações, mas em relação ao que o senhor falou do salário-mínimo, o salário-mínimo acabou de ser aumentado em 9,2%,

passando de R\$ 380 para R\$ 415. Isso significa que do primeiro ano do Governo Lula até agora o salário-mínimo teve reajustes que, somados, superam a casa dos 100%. Valia R\$ 200 no início de 2003. Já o aumento real acima da inflação, o que é importante, foi cerca de 35%. No Governo Fernando Henrique o salário-mínimo equivalia a US\$ 58, e lutávamos por um salário-mínimo de US\$ 100. Hoje o salário-mínimo está em aproximadamente US\$ 250. Então, era esse o registro que eu queria fazer.

Mas ocupo esta tribuna, Sr. Presidente, para relatar que no último sábado estive aqui no Paraná a Ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, falando com os empresários na FIEP. Ela conversou com os empresários em torno de duas horas e foi muito produtiva a reunião, porque ela destacou as obras do PAC, um investimento de quase 1 bilhão e 300 milhões no PAC do Paraná em obras de saneamento básico, infra-estrutura e regularização de áreas de ocupação irregular. E também destacou os projetos que estão em andamento. E uma das coisas que é importante ressaltar é que os projetos do PAC são projetos de longo prazo, que dão sustentabilidade ao desenvolvimento do Brasil. E as obras e os projetos são desenvolvidos em parceria com os estados e com os municípios, uma relação republicana, uma relação que não importa qual é a cor partidária do Prefeito ou do Governador, se existem problemas, o Governo Federal está disposto a ajudar a solucionar os problemas, e se os municípios apresentam projetos adequados para a resolução dos problemas, o dinheiro é liberado, como aconteceu aqui em Curitiba, que é governada pelo PSDB, e muitos recursos do PAC, do Governo Federal, estão sendo destinados para Curitiba, para urbanização de favelas, para investimento em construção de hospital regional, recentemente houve o anúncio de 12 milhões para a construção de um hospital regional aqui em Curitiba.

Então, uma relação que não existia em Governos anteriores, onde havia um critério importante distinguindo quem é do Partido do Governo e quem não é. E o Governo Lula não faz essa distinção e aplica onde é necessário, principalmente em obras de saneamento básico e infra-estrutura. Alguns projetos que estão em andamento aqui no Paraná, na área de energia, o gasoduto aumentando a capacidade do gás vindo da Bolívia, porque temos aqui no Paraná uma das maiores produções de cerâmica, artigos de cerâmica, e o gás é importante para a produção de cerâmica, porque ele tem uma queima uniforme. Então, a Ministra destacou que vai trabalhar forte para que não falte gás aqui para as empresas do Paraná e também para as empresas que utilizam o gás no Brasil.

Vale destacar, também, que nesta questão de gás nós acompanhamos o bombardeio da Oposição quando a Bolívia resolveu valorizar a sua produção de gás, as suas reservas minerais, e a Oposição batia que o Governo estava esmorecendo com a Bolívia e, é claro, que o Governo Lula tem uma relação diferente com os Governos de outros países. Foi, conversou, negociou, acertou e

não tivemos nenhum problema de desabastecimento de gás da Bolívia para o Brasil, enquanto muitos defendiam uma intervenção num país como a Bolívia, que tem um orçamento equivalente ao orçamento da Prefeitura de Curitiba, um povo miserável que sempre foi explorado pelas multinacionais.

Então, o Lula tem uma relação diferente com esses países e uma negociação que é boa para o Brasil e é bom para o país vizinho que é a Bolívia.

#### **O Sr. Elton Welter (PT)**

Permite um aparte, Deputado?

**(Assentimento)**

Realmente o Presidente Lula tem feito um esforço muito grande para unir os países da América Latina, para fortalecer de forma gradativa o MERCOSUL, incluindo outros países como países membros, para que este bloco no MERCOSUL se fortaleça cada vez mais.

Então, o nosso país que é um país maior, tem mais população, precisa fazer um trabalho de articulação, de pacificação do ponto de vista da relação institucional com esses países vizinhos. E o Lula acerta nisto e hoje, pela infelicidade, acredito, da Oposição, até um presidencialismo dos Estados Unidos declarou, recentemente, na imprensa, que o Brasil poderia ser um dos países convidados para fazer parte do G-8. Mostra a força que esta potência da América, que é o Brasil, mostra que os sinais externos dão condições políticas reais de o Brasil, realmente, quem sabe, no futuro, ocupar uma cadeira, uma espaço no G-8, os países ricos do mundo. Isto é importante para o país, eleva a auto-estima, aonde o próprio Presidente da República, em recente visita a Foz do Iguaçu, falava com muita propriedade, dando recados reais tanto para os americanos e europeus, e agora chegou o momento de negociar de cabeça erguida com o Brasil, que, com certeza, é fruto da economia estável e da condição de segurança institucional neste país.

Obrigado pelo aparte.

#### **O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT)**

Perfeitamente, Deputado Elton Welter, e mais importante do que o Brasil ser reconhecido lá fora é o reconhecimento dos próprios brasileiros de reconhecer que têm um Governo que está trabalhando pelo povo, visto a última pesquisa que comprova isto, onde o Governo do Presidente Lula alcança 55% de aprovação entre ótimo e bom e 58% numa outra pesquisa. Reflete que a população está sentindo que o Governo está trabalhando, está dando resultado, principalmente para os mais pobres no Brasil.

A Ministra também destacou a questão na área da energia ainda, ela é uma especialista na área, tanto que foi Ministra das Minas e Energia, a construção de pequenas centrais termelétricas e disse que as termelétricas foram responsáveis no momento de falta de água, no momento de risco de apagão, foram responsáveis para garantir o fornecimento de energia. Então o Governo,

haja visto as dificuldades, as limitações ambientais de construção de grandes hidrelétricas, está investindo em pequenas centrais termelétricas para garantir que não falte energia para o crescimento que o Brasil está vivendo no momento e que certamente viverá no futuro.

Um projeto que o Governo está enviando para o Congresso Nacional, onde pretende incentivar a inovação de empresas. O projeto já era para ter sido enviado ao Congresso Nacional, mas devido ao problema da derrota da CPMF e o atraso da aprovação do orçamento desse ano não foi possível, mas é um projeto que pretende incentivar a inovação das empresas brasileiras para poderem ser mais competitivas na produção em relação às empresas internacionais.

O porto de Paranaguá também teve destaque na fala da Ministra. Ela pretende auxiliar o Governo do Paraná na ampliação do cais, na dragagem do canal e no orçamento para novos investimentos. No transporte, o trecho de construção de ferrovias ligando Guarapuava a Ponta Grossa, outro trecho: na ampliação da FERROESTE, ligando Cascavel a Guaíra, Cascavel a Foz do Iguaçu e a ampliação de várias rodovias.

O aeroporto Afonso Pena também deverá ganhar uma nova pista, porque hoje, inclusive, é um dado interessante, 90% das exportações de produtos paranaenses por cargas aéreas são feitas através de Viracopos e Cubica. Então, é mais do que necessário uma pista que permita aterrissagem de aviões de grande porte, para podermos utilizar o aeroporto Afonso Pena para exportação de nossos produtos. Também modernização dos aeroportos de Londrina, Maringá e Cascavel.

Então foi uma reunião produtiva, destacando novamente o que a Ministra fez com os empresários paranaenses.

E também o encontro da Ministra com alguns projetos que estão caminhando muito devagar na Caixa Econômica Federal. A Ministra inclusive sugeriu uma reunião dos Prefeitos, principalmente os Prefeitos onde terão os recursos do PAC investidos em programas sociais, uma reunião com a Superintendente da Caixa Econômica Federal para averiguar por que está demorando tanto, no Paraná, a aprovação dos projetos de urbanização, de regularização de áreas na Caixa Econômica Federal. O reclame dos Prefeitos é unânime, muitos Prefeitos têm os projetos encaminhados há muito tempo e estão encontrando grande dificuldade na Caixa Econômica. Reclamaram para a Ministra e ela se comprometeu a tomar providências e em breve terá uma reunião do Superintendente da Caixa Econômica Federal com os Prefeitos que têm projetos encaminhados aguardando aprovação para poder iniciar as obras.

Era isso. Obrigada, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

No horário do PPS/PMN, com a palavra o Deputado Douglas Fabrício.

## ***Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Douglas Fabrício (PPS)***

**O SR. DOUGLAS FABRÍCIO**

Sr. Presidente, Deputado Nelson Justus, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui presente.

O assunto que vou abordar hoje, Deputado Marcelo Rangel, V. Exa. usou o Pequeno Expediente e já saiu na frente, falou sobre Segurança Pública. Eu tenho aqui um relato, vou falar daqui a pouquinho, também sobre Segurança Pública, mas V. Exa. falava dos problemas da Segurança Pública, no Paraná, nas grandes cidades principalmente, aqueles que a grande mídia dá mais importância e por isso todos os dias nós vemos problemas de assassinatos, de assaltos, etc. É bom lembrar também, que as grandes cidades, elas são grandes, mas são formadas por bairros. Os bairros juntos formam a grande cidade, mas individualmente são como se fossem pequenas cidades.

Na nossa região de Campo Mourão que represento aqui, ela é uma região composta por aproximadamente 400 mil habitantes. Mas, ela é composta também por diversas cidades, pequenos municípios. Só para dar uma referência dos pequenos municípios, Campo Mourão tem 85 mil habitantes, mais ou menos, os demais são na faixa de 10, 15 mil habitantes, com exceção de Goioerê que chega próximo de 30 mil e de Ubiratan, que chega na faixa de 22 mil habitantes. Os demais são da faixa pequena de habitantes, 8, 10 até 15 mil habitantes.

Vou me ater hoje num caso específico, esse aqui é um relatório e V. Exa. esteve presente Deputado Marcelo, aqui tem até uma foto de V. Exa. que estava lá conosco, junto compondo a Mesa e discutindo Segurança Pública em Campo Mourão, em Roncador, em Diretama, em Campina da Lagoa, em Ubiratan, em Rancho Alegre, em Quarto Centenário, em Moreira Sales, em Bamborê, em Farol, em Peabiru, em Barbosa Ferraz. Inclusive, vi o Prefeito de Barbosa Ferraz, o Vereador Milióf, também esteve aqui cobrando ações com relação a Barbosa Ferraz, em Quinta do Sol, vou me ater em Peabiru e Araruna.

Recebi lideranças desses municípios aqui na Assembléia Legislativa e me relataram alguns fatos com relação ao município de Araruna. Claro que no dia em que discutimos sobre Segurança Pública lá, tinha uns Prefeitos dessas cidades que citei, alguns representantes, Vereadores, lideranças e, um dos compromissos que ficou acordado naquela oportunidade, é que o Governo do Paraná enviaria para Campo Mourão e região novos 40 policiais.

No dia lá o Comandante da Polícia Militar, o Coronel Ataíde, pessoa capacitada, preparada que infelizmente se aposentou já da polícia, Deputado Marcelo Rangel. Aquele Comandante que estava fazendo um belíssimo trabalho já se aposentou. Só espero que com a aposentadoria do Comandante não se esqueçam desse compromisso de 40 novos policiais, que já faz quase seis meses, e eu tenho cobrado semanalmente aqui, ainda não chegaram os 40 novos policiais para a nossa região.

Nós falamos também da cadeia pública, de Campo Mourão, do cadeião onde fica no centro da cidade e que o nosso pedido, a nossa cobrança é para que haja investimento, alocação de recursos no investimento aqui, Deputado Dobrandino, para transferir esse cadeião no centro da cidade para um local fora do centro da cidade, onde pudesse oferecer mais segurança à população. Até porque o cadeião está lotado de presos.

Mas vamos pegar o exemplo aqui, que eu falei, das lideranças de Araruna, que me relataram: Delegacia de Araruna tem uma cadeia de 80 m2 e tem 29 detentos que estão cumprindo pena, não são aqueles que são presos temporariamente, aquelas demandas do dia-a-dia. São 29 detentos cumprindo pena. Só tem 14 camas. Então já falta infra-estrutura, só nós queremos colocar o preso para poder mais para frente ressocializá-lo para reeducá-lo, fazer ele cumprir a pena para que ele possa sair de lá melhor, não é o que estou vendo aqui, com essa estrutura que estão oferecendo.

A situação é extremamente precária, ocorre lá fuga e com isso a insegurança é muito grande. O município de Araruna não tem fórum e também não tem promotor. Quem acaba fazendo o trabalho de segurança no município é a Polícia Militar e que falta sempre estrutura.

O pior como eu disse que não tem fórum, porque o município de Araruna não é comarca, comarca é o município de Peabiru. Tenho também aqui um documento da Câmara de Peabiru, assinada e aprovada por todos os Vereadores de Peabiru, reclamando da Segurança Pública de Peabiru.

Lá não tem cadeia e é comarca. Não porque não tem assalto, tem assalto, tem insegurança. Está aqui a reclamação dos Vereadores, mas não tem investimento público do Governo.

Ouçõ os Deputados aqui falando e ouvi um dia desses o Deputado Romanelli, que é Líder do Governo aqui na Assembléia, que dizia dos investimentos que o Governo vem fazendo na Segurança Pública do Paraná. Relatou alguns números, falou de novas construções, de presídios aqui no Paraná. Falou de Maringá, Cascavel, chegou a falar de Foz do Iguaçu. Só quero lembrar que em Campo Mourão e região têm 400 mil habitantes, quase 300 mil eleitores e não está tendo investimento devido do Governo do Estado na Segurança Pública.

Já falei aqui diversas vezes. Estou relatando os pedidos que me chegam das lideranças, como chegou de Araruna, de Peabiru e também da Audiência Pública que tivemos lá.

Não é só eu falando aqui, Deputado Marcelo Rangel, a cópia desse documento foi ao Presidente da Assembléia Deputado Nelson Justus, foi ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná que ainda não se manifestou, a não ser naquele dia por telefone dizendo que ia novos 40 policiais e que não foram. E também foi ao Governador e Vice-Governador. Eles têm conhecimento disso. E não colocam dinheiro no orçamento

público para investir na Segurança Pública de Campo Mourão.

Deputado Jocelito Canto me mostrava um relatório de Ponta Grossa que aconteceram seis, sete assassinatos neste ano. Campo Mourão já foi quase o dobro, 12 assassinatos só neste ano.

Temos problemas sérios, estamos comprando e precisamos de investimento e da atenção do Governo do Estado. Não é atenção só de por uma notícia de jornal e de alguns Deputados daqui também dizer que está atendendo. Não é isso que quero.

O que estou pedindo aqui e cobrando do Governo, é que melhore a vida da população. E, a nossa população tem problemas sim, tem problemas de desemprego, mas o item que estou colocando agora é da pauta de Segurança e dos 40 novos policiais que ainda não chegaram em Campo Mourão.

Espero que um dia desses, eu possa ver algum Deputado da Base do Governo indo lá e entregando viaturas, novos policiais, autorização de novos policiais. Ficarei muito feliz! Quero que me entregue e que vá. Campo Mourão está precisando, Araruna, Peabiru e toda nossa região. Agradeço a oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Concedo a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

### ***Liderança do Bloco PR/PTB: Deputado Jocelito Canto (PTB)***

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Primeiramente, ouvi aqui o pronunciamento do Deputado Belinati dando um “cacete” no Presidente Lula. Porque o Belinati deu um “pau” generalizado no Lula, e acho que o Presidente Lula nesse campo que o Deputado Belinati se ingressou, remédios, acho que o Deputado Belinati não conhece a Farmácia Popular implantada nesse país.

Fui me assessorar com o Sr. José, garçom. “Sr. José, onde é que você compra remédio? - Compro na Farmácia Popular, pago 80% mais barato.” Ele compra para a mãe, para a tia, para a vizinha, para o primo, para a sogra, sogro.

Acho que é questão de Justiça. Acho que pode bater no Lula, em outras coisas. Essa questão de remédios, é o único Governo que eu vi vender remédio barato. E aquele papo - tem que dar de graça. Mas é preferível cobrar um pouco mas ter o remédio, do que não ter o remédio e ser de graça.

Por isso, quero fazer este registro ao meu querido Deputado Antonio Belinati, emocionado que anda, ingressou num campo que acho que o Lula não merece. E quem quiser vai aqui em Curitiba, tem quatro ou cinco farmácias aqui, lá em Ponta Grossa tem uma. E é um sucesso.

Então, que visitem a Farmácia Popular do Governador Federal, que é um espetáculo, Deputado Antonio Belinati, “desça a buia” no Lula, no salário, mas nos remédios, mal ou bem ele fez alguma coisa boa. O povão está usando.

Estou acompanhando muitos pronunciamentos sobre a Segurança. Acho perfeitamente bom falar da Saúde, da Segurança e a falta de trabalho. São as coisas que mais dão notabilidade para quem fala. Então, se eu quisesse só criticar eualaria mal da Segurança, da Saúde, ingressaria sempre neste campo, porque todo dia tem um problema.

Claro, a Segurança sempre foi problemática em todos os Governos. É aqui, é em São Paulo, é no Rio de Janeiro, em todos os lugares temos problemas de Segurança, que vêm ocasionados por alguma coisa muito grande chamada questão social, falta de trabalho. Dê um emprego a um pai que você vê que ele muda a vida dele. Mas, tem muita gente que não consegue um emprego. Aí, aparece um emprego mais fácil, que o mundo está oferecendo, que é financiado pelos bacanas e o povo pobre é usado, que é a droga. Os bacanas usam e os pobrezinhos são os mulas, são os que vendem. Já têm a família inteira presa: o pai, a mãe, o filho, o neto. Presos em algumas penitenciárias. Por quê? Porque é o que mais cresceu neste país: o emprego fácil da droga. E aí geram as confusões.

Segurança Pública é bom falar mal. Não tem coisa que dá mais alegria do que falar mal, do que bater na Polícia. É um espetáculo. “Esta Polícia é uma porcaria!” “Esta Polícia Militar é ruim!” A Polícia Civil é horrível!” É bom. É um espetáculo, porque todo dia tem um problema. Um resolve matar o outro e daí a culpa é de quem? Claro, é fácil. A culpa é do Governo! O Governo é culpado, porque não arruma emprego, porque não botou policial.

Vi o Deputado do PPS de Campo Mourão colocar aqui um dado de que já ocorreram 12 homicídios lá em Campo Mourão, nestes três meses. Não dá para comparar Campo Mourão com Ponta Grossa, Deputado Péricles de Mello! Fiz questão de buscar os dados, hoje, para saber quantos crimes tinham acontecido em Ponta Grossa. Faço rádio todos os dias, lá. Acompanho a Polícia.

Desde janeiro até aqui ocorreram nove homicídios. Nove crimes em Ponta Grossa. Dos nove crimes, ficamos 15 dias sem nenhum homicídio, Sr. Presidente, a terra do seu pai. Este fim de semana teve dois. Quais os crimes? Uma briga num bar, dívida. Segundo, uma briga por causa de uma garota de programa, se mataram, também, os dois. Também já resolvidos pela Polícia.

Dos crimes que a Polícia está trabalhando, dos nove crimes deste ano, sete já têm autoria definida. Dos nove, sete já se sabe quem cometeu os crimes. Não é maravilhoso, não temos a melhor Segurança do mundo, não. Precisamos de mais investimentos, sim, precisamos de mais viaturas, precisamos de mais gente. Mas uma cidade que completa um ano com 31 crimes, aconteceram em Ponta Grossa homicídios em 2007, Deputado Péricles, 31 para uma cidade de 300 mil habitantes, 31 crimes; dos 31, 27 foram resolvidos pela Polícia Civil e Polícia Militar de Ponta Grossa. Claro que precisamos

de mais policiais, o Coronel havia nos prometido que ia mandar mais policiais, a Polícia Civil precisava de mais estrutura. Claro que precisamos, sim.

Acho que a Segurança pode melhor mais ainda. Agora, vamos parar de deboche, vamos parar de palhaçada, vamos falar o que é verdade, vamos parar de querer enganar e fazer demagogia em época de campanha eleitoral. Os números de Ponta Grossa, temos assalto, temos droga, temos muita droga; agora, peguem os números de Ponta Grossa, peguem os números de Foz do Iguaçu, Deputado Dobrandino, peguem os números de Cascavel, Deputado Edgar, de Maringá, de Londrina. E eu já ouvi alguém dizendo: “Ponta Grossa não recebe policial, não recebe equipamento, por isso que não está melhor”. Mas como que não está melhor? Estão aqui os dados da Polícia.

Então, vamos reivindicar melhorias! Eu sou a favor, eu brigo, eu estou brigando toda hora. Agora, porque mataram uma bacana aqui em Curitiba - quando morre um pobre não se faz isso - agora porque mataram uma bacana aqui em Curitiba, aí tem repercussão. Quando é um pobre coitado, que matou por causa de uma prostituta, ou coisa e tal, daí não dá nada, é o pobre; agora um bacana morreu, mídia, Rede Globo, plim-plim, o diabo que o carregue. Claro, dá IBOPE, falar mal!

Então, só queria fazer esse registro. Tem que melhorar a Segurança, sim. Tem, o Secretário Delazzari, que tenho diferenças com ele, esteve ontem em Telêmaco Borba e resolveu ontem aquele crime lá de Telêmaco Borba. Tenho diferenças com ele, foi a Telêmaco Borba e prendeu todo mundo, a Polícia prendeu.

Então, vamos falar de Segurança, mas vamos pegar números. Sem números não dá para discursar. Precisa melhorar? Precisa mais equipamentos? Precisa. Precisa mais gente? Precisa sim. Imagine se tivéssemos mais ainda, teríamos melhores números. Mas quero deixar esse relato para discutir. Esta Casa é de responsabilidade, é para discutir, é para debater, a Segurança precisa continuar investindo. Agora, gente, vamos fazer com responsabilidade. Quando estiver errado, vamos cobrar, tem lugar que eu sei que está ruim. Agora, vamos fazer devagar para não achar que o mundo acabou. O mundo não acabou por causa de uma bacana de Curitiba.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Liderança da Oposição.

(**Declina**)

Liderança do Governo.

### ***Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)***

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, queria apenas dizer que aprecio muito quando esse debate sobre Segurança Pública começa a caminhar por uma coerência em termos do que é real e do que é virtual. E fico hoje interessado em ouvir mais, Sr. Presidente, Parlamentares que se manifestam de forma objetiva no sentido de poder discutir o tema.

Era isso Sr. Presidente.

**O Sr. Jocelito Canto (PTB)**

V. Exa. me concede um aparte?

**(Assentimento)**

Só queria, Deputado Romanelli, lhe dar um dado aqui que eu esqueci. Recebi esse relatório agora há pouco, esqueci de falar que em Ponta Grossa hoje, lá na 13ª, sabe quem está lá? Sabe quem é a Delegada lá? Uma mulher, Dra. Araci. Uma Delegada competente, que tem trabalhado dia e noite. Tem feito um trabalho que há muito tempo não se via.

Deputado Romanelli, falta gente! Precisamos ajudar mais essa Delegada. Ela precisa de mais gente. Ela tem feito isso com dificuldades, mas é uma guerreira essa mulher. Essa mulher deve ser lembrada!

Esqueci de um dado mais espetacular ainda: furtos de veículos em Ponta Grossa nesses três meses: 21 veículos.

Sabem quantos foram recuperados? Vinte.

Vamos homenagear o novo Comandante da Polícia Militar de Ponta Grossa, o Coronel Jorge Júnior, que é um menino novo, está trabalhando muito e essa Delegada é espetacular.

Fica esse registro aqui! Muito obrigado!

**Ordem do Dia:****O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

**O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas) (Pela Ordem)**

Sr. Presidente, já indaguei V. Exa. em relação a um requerimento aprovado nesta Casa no dia 5 de junho do ano passado, que requer informações do Governo do Estado quanto à remessa dos créditos de ICMS, que as empresas usaram precatórios alimentícios para pagamento dos seus impostos.

Até o presente momento não recebemos a resposta ainda.

Rogo a V. Exa. Deputado Nelson Justus, para que V. Exa. faça com que o Governo de Estado atenda o nosso pedido.

Muito obrigado!

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Quero encarecer a V. Exa. que me entregue a cópia desse requerimento para que eu, pessoalmente, possa tratar do assunto.

Até porque já está agendada a vinda do Secretário Heron Arzua, em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, para a próxima quinta-feira.

Mas, antes disso, garanto a V. Exa. que teremos essa resposta. Faço questão de tratar disso pessoalmente.

**O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)**

Faço questão e levo neste momento às mãos de V. Exa. a cópia do requerimento.

**Leitura do Expediente****O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Sobre a mesa, Ofício nº 178/08, subscrito pelo Deputado Fábio Camargo, constante do expediente, encaminhando atestado médico para que o setor competente desta Casa de Leis proceda à justificativa das suas ausências por motivo de saúde, nas Sessões Plenárias dos dias 24 e 25/03/08. **À Diretoria Legislativa, para anotar.**

Indicação nº 069/08, de autoria do Deputado Mauro Moraes, constante do expediente, propondo ao Poder Executivo conceder a reposição salarial ao efetivo das Polícias Militar e Civil do Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança do Estado. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Dr. Batista, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

**Discussão/Votação**

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

**Redação Final****ITEM 01**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 764/07, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, que dispõe sobre a proibição da venda de fardas e qualquer tipo de vestuário, bem como distintivos e acessórios das Polícias Federal, Civil e Militar e das Forças Armadas, em estabelecimentos comerciais do estado e dá outras providências. **Aprovado. (Publ. no DA nº 137/07, de 25/10/07, em Projetos de Lei).**

**ITEM 02**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 002/08, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 002/08, que dá nova redação ao artigo 6º, da Lei nº 15329, de 15/12/06, conforme especifica. (Ensino). **Aprovado. (Publ. no DA nº 001/08, de 12/02/08, em Mensagens).**

**3ª Discussão****ITEM 03**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 650/07, de autoria do Deputado Nelson Justus, que declara de utilidade pública a Associação Cristã de Estudos da Fraternidade Irmanada, com sede e foro no município de Paranaguá. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda da CCJ - **Aprovada. Projeto - Aprovado.**

**ITEM 04**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 033/08, de autoria do Deputado Felipe Lucas, que declara de utilidade pública o PROVOPAR - Programa do Voluntariado Paranaense - Ação Social, com sede e foro no município de Palmeira. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda da CCJ. **Aprovada. Projeto - Aprovado.**

**ITEM 05**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 059/08, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de utilidade pública o Grupo União pela Vida - Umuarama, com sede e foro na cidade e Umuarama. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA DA CCJ. APROVADA EM 2ª DISCUSSÃO. Emenda da CCJ - **Aprovada. Projeto - Aprovado.**

**2ª Discussão****ITEM 06**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 338/07, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de utilidade pública a Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Taboão, com sede e foro no município de Curiúva. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 07**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 508/07, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, que dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas potencialmente poluidoras de contratarem responsável técnico em meio ambiente. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CICT e CEMA. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ.

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 596, de autoria do Sr. Deputado Luiz Eduardo Cheida, constante do expediente, solicitando o adiamento de votação por 10 (dez) Sessões. **Aprovado.**

Para encaminhar o requerimento, Deputado Luiz Eduardo Cheida.

**O SR. LUIZ EDUARDO CHEIDA (PMDB)**

Presidente, este projeto que institui a obrigatoriedade de empresas potencialmente poluidoras contratarem um técnico em meio ambiente, foi aprovado no dia de ontem. Mas, vários paranaenses têm nos procurado no sentido de oferecem colaboração para que o projeto possa ficar melhor. Neste sentido estou encaminhando, e peço a aprovação dos Srs. Parlamentares, um pedido de retirada por 10 Sessões para que possamos fazer essas adequações e aí o projeto voltar à sua tramitação normal pela CCJ, depois de um substitutivo geral e tenho certeza que com isso haveremos de aprovar um projeto bastante melhorado. Peço então, o apoio dos demais Pares para isso.

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Em votação o requerimento.

Deputados que aprovam, permaneçam como estão.

**Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) Sessões do Projeto de Lei nº 508/07.

**ITEM 08**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 593/07, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, que declara de utilidade pública a Comunidade de Acolhimento São José, com sede e foro no município de Campo Mourão. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ.

Em votação o projeto, ressalvada a emenda. **Aprovado, artigo por artigo.**

Em votação a emenda. **Aprovada.**

**ITEM 09**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 758/07, de autoria do Deputado Reni Pereira, que cria no estado do Paraná o Programa Casa do Mestre - Programa de Incentivo à Habitação Própria dos Professores da Rede Pública Estadual de Ensino. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ, CECECT e COPTC.

Em discussão. Em votação.

**O SR. PROFESSOR LUIZÃO (PT)**

Sr. Presidente, para encaminhar.

**(Assentimento)**

Sr. Presidente, vou encaminhar a discussão favoravelmente. Já votamos ontem esse projeto, mas considero importante que haja um programa, um esforço. Acho que



a intenção do Deputado Reni Pereira é provocar uma discussão para que haja um esforço no sentido que tenhamos aí um programa para incentivar a construção de casas, facilitar a vida dos professores da rede estadual de ensino. Considero importante a iniciativa do Deputado Reni Pereira e oxalá possamos levar adiante esse projeto e facilitar que os professores da rede estadual de ensino, que ainda não tenham casa para morar, que possam se utilizar desse programa desenvolvido pelo Governo do Estado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Encerrada a discussão.

Em votação.

**Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 003/08, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 003/08, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a cessão de uso do imóvel para a PROVOPAR, nesta capital. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e COPTC. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 050/08, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício nº 113/08, que dispõe que os valores dos vencimentos básicos dos servidores ativos e inativos do Quadro Efetivo do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, vinculados à Secretaria, ao Foro Judicial e aos Juizados Especiais, ficam reajustados no percentual de 4,46%, a partir de 01/01/08. PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CF. **Aprovado, artigo por artigo.**

#### *1ª Discussão*

#### ITEM 12

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 057/08, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, que declara de utilidade pública a APROTIBA - Associação dos Produtores da CEASA de Curitiba, com sede e foro no município de Curitiba. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 013/02, de 04/03/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 057/08

P A R E C E R :

#### **Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Stephanes Júnior, declara de utilidade pública a APROTIBA - Associação dos Produtores da CEASA de Curitiba.

#### **Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

#### **Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 18/03/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

#### ITEM 13

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 080/08, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que declara de utilidade pública a Associação Solidária da Agricultura Ecológica de Ponta Grossa e Região, com sede e foro no município de Ponta Grossa. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. **Aprovado. (Publ. no DA nº 018/08, de 12/03/08, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 080/08

P A R E C E R :

#### **Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Péricles de Mello, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação Solidária da Agricultura Ecológica de Ponta Grossa e região, com sede e foro no município de Ponta Grossa/PR.

#### **Fundamentação**

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Entretanto, a correta denominação da Associação que se pretende declarar de utilidade pública, é composta também pela sigla ASAECO, conforme previsão do respectivo Estatuto Social. Desta forma, a fim de adequar o presente projeto à correta denominação da referida Associação, sugere-se a emenda aditiva em anexo, prevista no artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Paraná.

#### **Conclusão**

Assim, somos de parecer favorável na forma da emenda aditiva em anexo.

Sala das Comissões, em 25/03/08.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
EMENDA ADITIVA AO  
PROJETO DE LEI Nº 080/08

Com fulcro no que autoriza o artigo 137, parágrafo 3º do Regimento Interno dessa Casa de Leis, faz-se necessária a apresentação da presente emenda aditiva, para contar com a seguinte redação:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Solidária da Agricultura Ecológica de Ponta Grossa e Região - ASAECO, com sede e foro no município de Ponta Grossa/PR.

Sala das Comissões, em 25/03/08.  
(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
DUÍLIO GENARI - Relator

## **Requerimentos**

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 576, de autoria dos Deputados Nereu Moura, Luiz Fernandes Litro, Caíto Quintana e demais Srs. Deputados, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

**(O Presidente lê o requerimento, a pedido do Deputado Valdir Rossoni)**

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Para encaminhar, Sr. Presidente?

**(Assentimento)**

No sentido de encaminhar favoravelmente. Entendo que o requerimento é pertinente, é um tema que tem sido discutido nesta Casa. Certamente, a Secretaria da Fazenda, especialmente a Coordenadoria da Receita do Estado, vai dar fundamento à decisão administrativa que centralizou os atendimentos de toda aquela região, em Guarapuava. Hoje, sabemos que tudo é pela internet e eletrônico. Entendo que esses documentos poderão satisfazer a curiosidade dos Srs. Parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento, permaneçam como estão. **Aprovado.**

Requerimento nº 580, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Marcelo Rangel.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Declino.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente, entendo que esse requerimento pode e deve ser respondido. É um requerimento objetivo e certamente a Secretária Telma fará os esclarecimentos necessários.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está em votação o requerimento.

**Aprovado.**

Requerimento nº 582, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.**

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente?

**(Assentimento)**

Queria justificar o meu voto. Quanto ao requerimento do Deputado Péricles, me pronunciei aqui quando ele fez o seu discurso. Quero dizer que voto favorável. Mas tendo conhecimento desta área, tenho certeza absoluta que é inviável economicamente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Requerimento nº 589, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente de Sessão anterior. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 599, de autoria do Deputado Edson Strapasson, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 612, de autoria dos Deputados Valdir Rossoni, Marcelo Rangel, Douglas Fabrício e demais Deputados membros da Bancada da Oposição. Em discussão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) **(Pela Ordem)**

Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Adia-se, na forma regimental.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB) **(Pela Ordem)**

Sr. Presidente, apenas fazendo um apelo ao Deputado Romanelli, dizer que eu estava, sinceramente, com certeza absoluta, da aprovação desse requerimento, ele pediu para discutir.

Gostaria que ele tivesse a mesma boa vontade com os outros requerimentos que ele teve nesta Sessão.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) **(Pela Ordem)**

Entendo que o requerimento foi transferido para amanhã, mas queria, publicamente aqui, dizer o seguinte, Deputado Rossoni: o requerimento de V. Exa., se for reformulado no sentido de buscar informações, porque sinceramente, esse requerimento está com efeito de CPI, que já discutimos, ele é de caráter investigatório, está misturando, inclusive, o site da gestão pública, relatório da central de viagens e cartão corporativo. Se fosse pedido de forma fatiada, ou seja, do ponto de vista objetivo, podíamos discutir a aprovação dos requerimentos. O que poderia, era ser reformulado o requerimento e que ele pudesse obter as informações necessárias, sem que com isto pudéssemos criar um ambiente de um debate exaustivo, absolutamente estéril em relação a questão dos cartões corporativos, para não ficarmos imitando o que acontece no cenário nacional.

V. Exa. é um Líder inteligente e certamente saberá, poderá reformular e adequar isto, do ponto de vista de obter as informações e não de fazer uma mini CPI no requerimento.

Era isto.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Até porque o requerimento já foi adiado a sua discussão para amanhã.

Espero que V. Exas. consigam chegar a um acordo.

Requerimento nº 597, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 601, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 603, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 608, de autoria do Deputado Dr. Batista, com apoio do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 609, de autoria do Deputado Edgar Bueno, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 611, de autoria do Deputado Antonio Belinati, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 613 e 614, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Apenas lembrando que, por solicitação dos Deputados da Bancada do sudoeste, o veto fica transferido para segunda-feira, porque a Bancada do sudoeste ausenta-se no dia da amanhã. Por essa razão, a pedido do autor, retiramos o veto e marcamos para segunda-feira. Fica para amanhã apenas a proposição do veto da Deputada Rosane.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Quero dizer que concordo com o adiamento, mas estamos abrindo um precedente.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Sr. Presidente, acho que o Plenário deveria ser consultado.

A SRA. ROSANE FERREIRA (PV) (**Pela Ordem**)

Sr. Presidente, quero verificar a possibilidade de deixar o meu veto também para segunda-feira, porque me interessa muito o voto da Bancada do sudoeste.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Se V. Exa. colocar para o Plenário nos posicionarmos favoráveis.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Não podemos fazer aqui a barganha. Desculpe, mas ouvi a Deputada Rosane Ferreira, com sua voz doce

e meiga, pedir a transferência do seu veto porque precisa contar com os votos da Bancada do sudoeste. Sinceramente, o mérito de cada um dos vetos e a forma é que vamos estar discutindo. Agora, isso não pode ser uma barganha. V. Exa., Deputada Rosane, me disse que precisa contar com os votos da Bancada do sudoeste.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente, o projeto da Deputada ficou também transferido para segunda-feira?

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sim, já ficou.

## ***Encerramento da Sessão:***

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 02, à hora regimental, com a seguinte

### **ORDEM DO DIA:**

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 066/08.

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 593/07.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 057 e 080/08.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 074, 078 e 086/08.

Levanta-se a Sessão.

## ***Publicações:***

### ***Comissão Executiva***

#### ***Atos***

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 187/08

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 1512, datado de 05/03/08, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

determinar à Diretoria de Pessoal a exclusão do desconto de Imposto de Renda na fonte dos proventos de JOSE MUGGIATI FILHO, matrícula nº 50044, portador do RG nº 84245-1/PR e do CPF nº 003.370.649-20, pensionista desta Assembléia Legislativa, na condição de ex-Parlamentar, com base no Laudo Médico nº 012/08, expedido por Junta Médica desta Casa, nos termos do artigo 30 da

Lei nº 9250/95, e na forma do artigo 6º, inciso XIV, da Lei nº 7713/88, com nova redação dada pela Lei nº 11052/04, combinado com o artigo 39, inciso XXXIII do Decreto nº 3000/99 - Regulamento do Imposto de Renda - e artigo 5º, inciso XII, da Instrução Normativa nº 015/01 SRF.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 24/03/08.

(aa) NELSON JUSTUS - Presidente  
ALEXANDRE CURI - 1º Secretário

## ***Diretoria Geral***

### ***Portaria***

#### **PORTARIA Nº 159/07**

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 7978 datado de 08/08/07, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

mandar averbar na ficha funcional de CÉLIA REGINA PEREIRA DE OLIVEIRA, matrícula nº 40345, funcionária desta Assembléia Legislativa, ocupante do cargo de Servente, o tempo de 01 ano, 09 meses e 29 dias, já descontado o tempo em paralelo, para efeito de aposentadoria, de acordo com o parágrafo 9º, do artigo 201, da Constituição Federal, relativo aos seguintes períodos de tempo e conforme certidão de tempo de contribuição do INSS, em anexo;

- 29 dias em que trabalhou no Hospital Pinel Ltda., de 14/10/80 a 12/11/80, e

- 01 ano e 09 meses em que trabalhou na Nacional Limpeza e Conservação SC Ltda., de 01/06/82 a 29/02/84.  
Gabinete da Diretoria Geral, em 08/08/07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

#### **PORTARIA Nº 166/07**

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 6703 datado de 04/07/07, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

mandar anotar, para efeito de aposentadoria e disponibilidade, na ficha funcional de MARIA SIQUEIRA DE OLIVEIRA, matrícula nº 40372, portadora do RG nº 4.382.651-4 e do CPF nº 561.739.469-04, funcionará do Quadro da Secretaria desta Assembléia Legislativa, admitida em 01/03/84, exercendo o cargo de Técnico Administrativo, nível NTB-03, lotada na Associação das Senhoras de Deputados (APASDE), os tempos na Certidão do INSS, em que prestou serviços à Metropolitana Limpeza e Conservação Ltda, por um (01) mês e vinte e dois (22) dias, período de 10/08/76 a 01/10/76; ao Restaurante Moema Ltda, por seis (06) anos, três (03) meses e vinte e sete (27) dias, de 01/10/76 a 28/01/83; à Nacional Limpeza Conservação SC Ltda, por quatro

(04) meses e quatorze (14) dias, período de 17/10/83 a 29/02/84, conforme dispõe o parágrafo 9º, do artigo 201, da Constituição Federal.

Gabinete da Diretoria Geral, em 27/08/07.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

#### **PORTARIA Nº 057/08**

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob nº 1744 datado de 12/03/08, deste Poder,

#### **R E S O L V E :**

conceder licença para tratamento de saúde do servidor deste Poder Legislativo, GERSON GONÇALVES DE MORAIS, matrícula nº 40764, de 14 (quatorze) dias, a partir de 10/03/08 com término em 24/03/08, CID. 10 H53.2.

Gabinete da Diretoria Geral, em 31/03/08.

(a) ABIB MIGUEL - Diretor Geral

## ***Atas de Comissões***

### ***Obras Públicas, Transportes e Comunicação***

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO  
2ª Sessão Legislativa - 16ª Legislatura  
Ata da 4ª Reunião Ordinária

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação, sob a presidência do Deputado Dobrandino da Silva. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando à Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 018/08 de autoria do Deputado Marcelo Rangel. Relator Deputado Duílio Genari. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Richard Rüppel Sotto Maior, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(a) DOBRANDINO DA SILVA - Presidente

Richard Rüppel Sotto Maior - Secretário

### ***Segurança Pública***

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
2ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura  
Ata da 1ª Reunião Ordinária

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e oito, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Segurança Pública, sob a presidência do Deputado Mauro Moraes. Havendo número legal, o Sr.

Presidente abriu os trabalhos, passando para a seguinte Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 556/07 de autoria do Deputado Geraldo Cartário. Relator Deputado Mauro Moraes. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 560/07 de autoria do Poder Executivo. Relator Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 565/07 de autoria do Deputado Mauro Moraes. Relator Deputado Professor Luizão. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 776/07 de autoria do Deputado Artagão Júnior. Relator Deputado Francisco Bühner. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 764/07 de autoria do Deputado Douglas Fabrício. Relator Deputado Professor Luizão. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 832/07 de autoria do Deputado Ademar Traiano. Relator Deputado Mauro Moraes. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Projeto de Lei nº 856/07 de autoria do Deputado Tadeu Veneri. Relator Deputado Ney Leprevost. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar, eu, Secretário da Comissão, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(a) MAURO MORAES - Presidente  
Richard Rüppel Sotto Maior -  
Secretário em exercício

### ***Constituição e Justiça***

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA 16ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA AUDIÊNCIA PÚBLICA TRIBUNAL DE CONTAS

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral, com a presença dos Srs. Deputados: Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Beti Pavin, Cida Borghetti, Cleiton Kielse, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Luiz Carlos Cheida, Luiz Claudio Romanelli, Edgar Bueno, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi e Waldyr Pugliesi; e com a presença do Sr. Conselheiro Henrique Naigenboren e Sr. Argileu Bittencourt, respectivamente Presidente e Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. A presente Audiência Pública teve por objetivo debater acerca do Projeto de Lei nº 828/07, de autoria do Tribunal de Contas, que dispõe sobre a reestruturação do plano de cargos e carreiras dos seus servidores. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente Audiência, a qual transcorreu conforme notas taquigráficas.

(a) DURVAL AMARAL - Presidente  
ANA ANDRETTA - Secretária

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Sr. Deputado Durval Amaral e com a presença dos Srs. Deputados: Artagão Júnior, Carlos Simões, Douglas Fabrício, Doutor Batista, Duílio Genari, Edgar Bueno, Elio Rusch, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Nereu Moura, Reni Pereira, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a presente reunião, colocando a ata da última reunião ordinária em discussão e votação - aprovada. Após dispensa de leitura solicitada pelo Deputado Carlos Simões, passou-se à Ordem do Dia: o Parecer Deputado Valdir Rossoni apresenta requerimento de preferência de votação ao Projeto de Lei nº 068/08. O Sr. Presidente coloca em votação o requerimento - Aprovado; 01) Projeto de Lei nº 068/08 de autoria do Deputado Elio Rusch. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Valdir Rossoni - APROVADO; 02) Projeto de Lei nº 855/07 de autoria do Deputado Tadeu Veneri. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Douglas Fabrício - APROVADO; 03) Projeto de Lei nº 024/08 de autoria do Deputado Luiz Nishimori. Parecer do Deputado Valdir Rossoni pela DEVOLUÇÃO da matéria ao autor sugerindo a transformação em Indicação Legislativa - APROVADO; 04) Proposição Veto nº 010/08 de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei nº 623/07 de autoria do Deputado Nelson Justus. O Sr. Deputado Nereu Moura SOLICITA VISTA - CONCEDIDO pelo Presidente; 05) Projeto de Lei nº 028/08 de autoria do Deputado Artagão Júnior. Os Srs. Deputados Nereu Moura, Reni Pereira e Tadeu Veneri SOLICITAM VISTA - o Presidente CONCEDE VISTA comum a todos os Srs. Deputados presentes; 06) Projeto de Lei nº 058/08 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Artagão Júnior, sugerindo a transformação da matéria em Indicação Legislativa - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 067/08 de autoria do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nereu Moura - APROVADO; 08) Projeto de Lei nº 075/08 de autoria do Tribunal de Justiça. O Sr. Deputado Reni Pereira SOLICITA VISTA - CONCEDIDO pelo Presidente; 09) Projeto de Lei nº 076/08 de autoria do Tribunal de Justiça. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Luiz Carlos Martins, na forma da emenda anexa - APROVADO; 10) Projeto de Lei nº 077/08 de autoria do Tribunal de Justiça. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Luiz Carlos Martins, na forma da emenda anexa - APROVADO; 11) Proposição Veto nº 024/08 de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei nº 686/07 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Reni Pereira ao encaminhamento à Plenário - APROVADO; 12) Proposição Veto nº 026/08 de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei nº 652/07 de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Parecer FAVORÁVEL do Deputado

Tadeu Veneri ao encaminhamento à Plenário - APROVADO; 13) Proposição Veto nº 027/08 de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei nº 394/07 de autoria do Deputado Professor Luizão. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Luiz Carlos Martins ao encaminhamento à Plenário - APROVADO; 14) Proposição Veto nº 028/08 de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei nº 671/07 de autoria do Deputado Marcelo Rangel. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Artagão Júnior ao encaminhamento à Plenário - APROVADO; 15) Proposição Veto nº 030/08 de autoria do Poder Executivo - Veta o Projeto de Lei nº 272/07 de autoria do Deputado Artagão Júnior. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Carlos Simões ao encaminhamento à Plenário - APROVADO; 16) Projeto de Lei nº 338/07 de autoria do Deputado Nereu Moura. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 17) Projeto de Lei nº 593/07 de autoria do Deputado Cleiton Kielse. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari, na forma da emenda anexa - APROVADO; 18) Projeto de Lei nº 074/08 de autoria do Deputado Ney Leprevost. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO; 19) Projeto de Lei nº 078/08 de autoria da Deputada Cida Borghetti. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari, na forma da emenda anexa - APROVADO; 20) Projeto de Lei nº 080/08 de autoria do Deputado Péricles de Mello. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari, na forma da emenda anexa - APROVADO; 21) Projeto de Lei nº 086/08 de autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Duílio Genari - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos Deputados presentes e por mim, Ana Lúcia Andretta, advogada e Secretária desta Comissão.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente  
Ana Lúcia Andretta - Secretária

## ***Ecologia e Meio Ambiente***

### **COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente sob a presidência da Sra. Deputada Rosane Ferreira e com a presença dos seguintes Deputados: Osmar Bertoldi, Cleiton Kielse e Reni Pereira. A Sra. Presidente declarou aberta a presente reunião, apresentando a pauta na seguinte ordem: 01) Votação da ata da reunião anterior - Aprovada; 02) Projeto de Lei nº 508/07, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Osmar Bertoldi - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, e para constar eu, Luciane Andretta, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata que após lida e aprovada

será assinada pela Sra. Presidente e por mim, para que produza os efeitos legais.

(aa) ROSANE FERREIRA - Presidente  
Luciane Andretta - Secretária

### **COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente sob a presidência do Sr. Deputado Luiz Eduardo Cheida e com a presença dos seguintes Deputados: Rosane Ferreira, Luiz Fernandes Litro e Reni Pereira. O Sr. Presidente declarou aberta a presente reunião, apresentando a pauta na seguinte ordem: 01) Votação da ata da reunião anterior - Aprovada; 02) Projeto de Lei nº 081/07, de autoria do Deputado Cleiton Kielse, anexado ao Projeto de Lei nº 096/07, de autoria do Deputado Ney Leprevost. Parecer transformando em DILIGÊNCIA, junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a pedido da Relatora Deputada Rosane Ferreira. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, e para constar eu, Luciane Andretta, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e por mim, para que produza os efeitos legais.

(aa) LUIZ EDUARDO CHEIDA - Presidente  
Luciane Andretta - Secretária

### **COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e oito, reuniu-se na sala de reuniões das comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Ecologia e Meio Ambiente sob a presidência do Sr. Deputado Luiz Eduardo Cheida e com a presença dos seguintes Deputados: Rosane Ferreira, Cleiton Kielse e Elton Welter. O Sr. Presidente declarou aberta a presente reunião, apresentando a pauta na seguinte ordem: 01) Votação da ata da reunião anterior - Aprovada; 02) Projeto de Lei nº 134/07 de autoria do Deputado Caíto Quintana, anexado ao Projeto de Lei nº 196/07, de autoria do Deputado Stephanes Júnior. Parecer FAVORÁVEL da Deputada Rosane Ferreira - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, e para constar eu, Luciane Andretta, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e por mim, para que produza os efeitos legais.

(aa) LUIZ EDUARDO CHEIDA - Presidente  
Luciane Andretta - Secretária